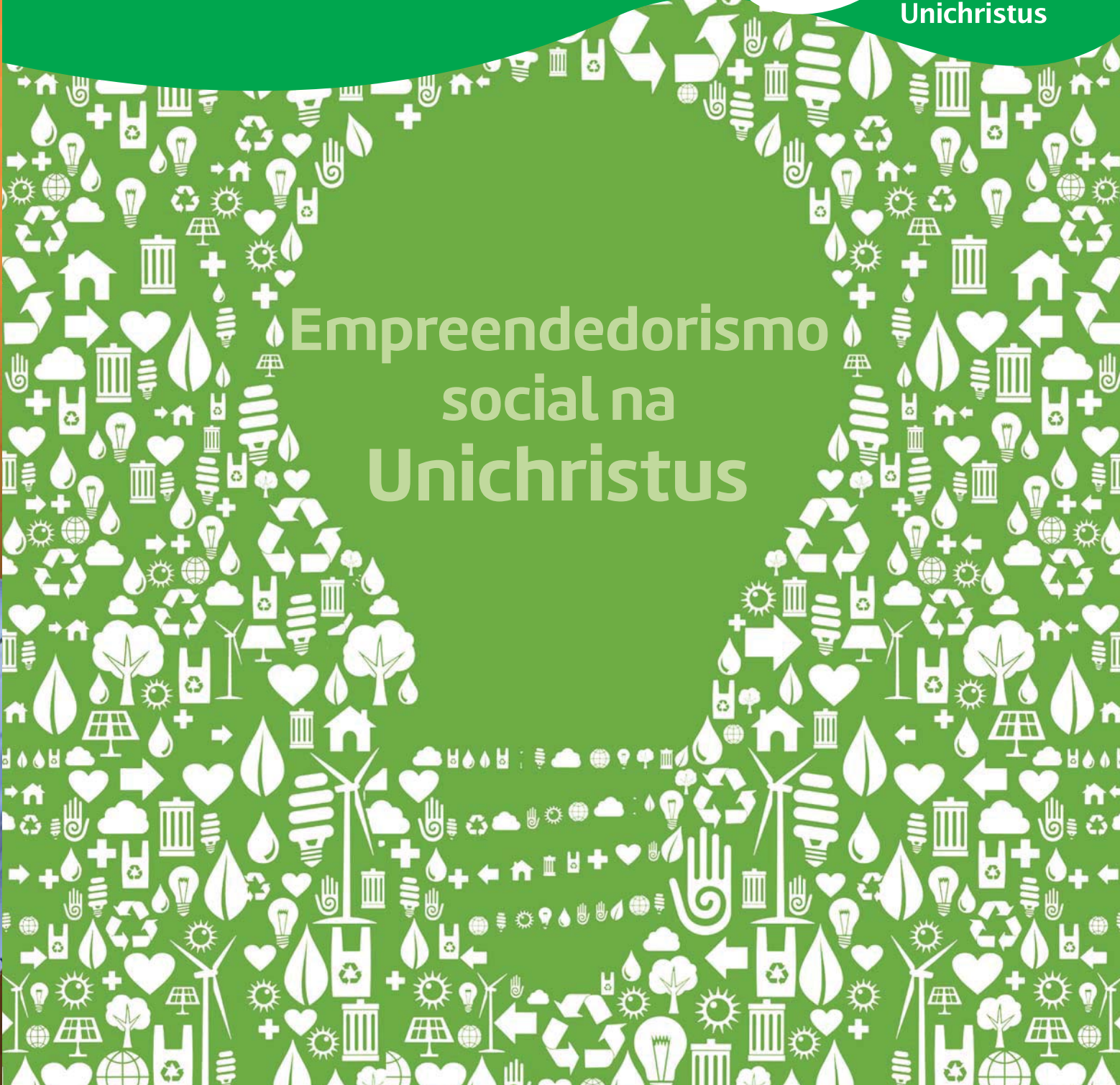


# revista interagir

Centro Universitário Christus - Ano XVIII – out/nov/dez 2023 Nº 124



## Empreendedorismo social na Unichristus



## editorial

3

## especial

4 Empreendedorismo social na Unichristus: integrando negócios de impacto à formação acadêmica

## história de sucesso

4 Biomed em ponto e o papel dele perante a sociedade científica

## em foco

6 Curso de Medicina Veterinária da Unichristus participa da maior conferência internacional sobre raiva – XXXIV RITA

## destaque

8 Unichristus recebe visita de professora americana, especialista em justiça social

## unichristus

- 10 Evento Outubro Rosa Pet: mês de prevenção e combate às neoplasias mamárias em animais
- 13 Aplicando os conhecimentos em nutrição no dia mundial de doação de medula óssea
- 14 Alunas de iniciação científica do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus pesquisam sobre a confecção de estruturas anatômicas utilizando impressora 3D no ensino da anatomia veterinária
- 16 Professor Yuri Borges Moraes assume como imortal uma cadeira na Academia Brasileira de Ciências Radiológicas
- 18 Entre a prática e a ética: o júri simulado da obra antiga de sófocles como estratégia de aperfeiçoamento
- 20 Xarope caseiro de plantas medicinais para tratamento de sintomas de infecções gripais: perspectivas nutricionais
- 21 Extensão na arquitetura - experiências da Argentina e do Brasil
- 24 Formação do professor universitário: desafios para os novos tempos

## artigos

- 29 Tradução do conhecimento nas condições crônicas não transmissíveis: visão de usuários e profissionais da atenção primária à saúde
- 32 Por uma epistemologia da espontaneidade: uma reflexão sobre o lugar do psicodrama nas matrizes do pensamento psicológico
- 35 Impacto das redes sociais na alimentação
- 37 Museu como espaço não formal para o ensino de ciências: uma revisão integrativa
- 40 Ludicidade no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis: uma vivência curricular da extensão
- 44 Arquitetas mulheres e o ensino da história da arquitetura moderna: um relato de experiência na monitoria de teoria e história da arquitetura 3
- 47 Extensão universitária no curso de ciências contábeis na modalidade a distância: um relato de experiência sobre a vivência da prática extensionista na disciplina de controladoria
- 50 Uma experiência de extensão universitária curricularizada no curso de arquitetura e urbanismo da Unichristus – estudo preliminar para o novo quarto coletivo para instituição Recanto do Sagrado Coração



Ano XVIII – out/nov/dez 2023 Nº 124  
ISSN 1809-5771  
Distribuição gratuita e dirigida

Reitor: José Lima de Carvalho Rocha

Núcleo de Comunicação e Marketing do Centro  
Universitário Christus/Unichristus:  
Av. Dom Luís, 911 – Fortaleza-CE  
CEP 60.160-230 – Tel.: (85) 3457-5300  
E-mail: [revistainteragir01@unichristus.edu.br](mailto:revistainteragir01@unichristus.edu.br)

Editor Geral: Nicole Albuquerque Vasconcelos Soares,  
Centro Universitário Christus - Unichristus

Editor Executivo: Estevão Lima de Carvalho Rocha, Centro  
Universitário Christus - Unichristusa

### Conselho Editorial:

Carla Freitas de Andrade, Universidade Federal do Ceará – UFC  
Cláudia Maria Costa de Oliveira, Universidade Federal do Ceará – UFC  
Elnivan Moreira de Souza, Centro Universitário Christus – Unichristus  
Fayga Silveira Bedê, Centro Universitário Christus – Unichristus  
Jorge Bheron Rocha, Centro Universitário Christus – Unichristus  
Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS  
Lucas Melgaço da Silva, Centro Universitário Christus – Unichristus  
Marcos Kubrusly, Centro Universitário Christus - Unichristus  
Márcia Paula Chaves Vieira, Centro Universitário Christus - Unichristus  
Nicole Albuquerque Vasconcelos Soares, Centro Universitário Christus - Unichristus  
Paulo Goberlânio de Barros Silva, Centro Universitário Christus - Unichristus

Secretaria Editorial: Régis Barroso Silva, Centro  
Universitário Christus - Unichristus  
Rafaela Vieira Garcia, Centro Universitário Christus - Unichristus

Revisão Linguística: Ellen Larceda Carvalho Bezerra,  
Maria Gleiciane Araújo Coelho,  
Maria Tatiana Silva, Helena Cláudia Barbosa.

Normalização: Adriana da Silva, Ana Karla de Souza Lima

Diagramação: Juscelino Guilherme

Coordenação de Design: Francisco Myard

Impressão: Gráfica LCR – Tel.: (85) 3105.7900  
Fax: (85) 3272.6069

Tiragem: 2.000 exemplares

Revista de valorização e promoção da produção científica e cultural do Centro Universitário Christus/Unichristus.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

<https://periodicos.unichristus.edu.br/interagir>



## editorial

Com o intuito de garantir a diversidade e o aperfeiçoamento de conhecimentos, o Centro Universitário Christus lança a 124ª edição da Revista Interagir para a comunidade acadêmica.

Nesta edição, somos convidados a participar de uma leitura bastante interessante e enriquecedora que sedimenta as atividades desenvolvidas em nossa instituição, bem como apresenta as diferentes áreas de atuação e possibilidades de inserção dos futuros profissionais formados pela Unichristus.

A seção “Especial” desta edição apresenta uma matéria sobre como a instituição vem trabalhando o empreendedorismo social, integrando o mundo dos negócios à formação acadêmica, com o objetivo de construir um mundo melhor. É fato que, com as novas exigências do mercado, o Curso de Administração vem, gradativamente, atualizando a estrutura curricular do Curso, firmando grandes parcerias e desenvolvendo novos projetos a fim de proporcionar aos discentes ferramentas de como gerir e resolver problemas sociais e ambientais na contemporaneidade.

Apresentamos no “Destaque” a visita internacional da profa. Dra. Chiquita Howard-Bostic, da Shepherd University (West Virginia-USA), especialista em justiça social, que tratou de temas emergentes, como diversidade, equidade e inclusão.

Na seção “História de Sucesso”, contemplamos a trajetória de uma discente do Curso de Biomedicina, que, ainda no período pandêmico, desenvolveu uma ferramenta a partir de um aplicativo de redes sociais para aproximar os profissionais da área, formando uma rede de relacionamento para tirar dúvidas e ajudando a outros profissionais a aprofundar os seus conhecimentos na área da biomedicina.

A seguir, apresentamos o “Em foco”, que aborda a participação do Curso de Medicina Veterinária na maior conferência internacional sobre raiva. Nesse evento, que ocorreu na Colômbia, houve a participação de discentes e docentes do Curso com a apresentação de um trabalho científico que aborda a relação entre o aumento da prevalência do vírus da raiva em morcegos e a supressão ve-



Nicole de Albuquerque V. Soares  
Mestre em Administração de Empresas,  
professora do Centro Universitário Christus/  
Unichristus e Coordenadora Editorial da  
Revista Interagir

getal na cidade de Fortaleza. Não deixe de conferir o relato dessa experiência.

Por fim, na seção destinada à parte científica, selecionamos uma coletânea de artigos e relatos de experiências, que envolvem diversas áreas do conhecimento relativas ao ensino e a pesquisas desenvolvidas pela Unichristus.

Esperamos que tenha uma excelente leitura!!!!

## espaço do leitor

A Revista Interagir dedica um espaço a você, caro leitor, para que envie sugestões e comentários do conteúdo de cada edição. Sua participação e interação são importantes para a melhoria da nossa publicação. Nosso e-mail é: [revistainteragir01@unichristus.edu.br](mailto:revistainteragir01@unichristus.edu.br)

## especial

# Empreendedorismo social na Unichristus: integrando negócios de impacto à formação acadêmica

Para além da formação acadêmica, as Instituições de Ensino Superior (IES) vêm ocupando espaços relevantes em debates sobre a construção de um mundo melhor. Essa tendência é o tema central que envolve o que chamamos de Negócios de Impacto Socioambiental (NIS), que, por definição, são empreendimentos que usam a lógica de mercado do próprio negócio para melhorar a vida das pessoas e do planeta.

Para prosperar, os NIS precisam de um ecossistema de apoio que ofereça suporte técnico, financeiro e conexões para que avancem em um modelo economicamente sustentável e para que sua entrega de impacto positivo possa ser eficiente e mensurável.



► Equipe Coalizão: Prof. Randal Mesquita (Unichristus), Josi Gomes (Prointer/UFC), Daiane Neutzling (Unifor) e Camila Aloí (Rede ICE)

O ecossistema de investimentos e apoio a negócios de impacto busca estruturação para gerar soluções inovadoras diante das grandes questões sociais e ambientais, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, atraindo novos capitais e servindo como referência e inspiração para uma economia que propõe levar o impacto para o centro de decisões importantes.

As Instituições de Ensino Superior (IES) são atores estratégicos na estrutura do ecossistema de negócios de impacto, pois, por meio de sua atuação nos eixos do ensino, da pesquisa e da extensão, podem preparar profissionais e cidadãos conectados com uma sociedade mais justa, capaz de promover empreendedorismo com soluções inovadoras, de forma a melhorar a vida das pessoas e do território onde atuam.

Nesse contexto, o Curso de Administração da Unichristus, reconhecido por promover o ensino de excelência, vide os resultados recentes junto ao Ministério da Educação (MEC), que, em 2024, celebra 30 anos, vem assumindo importante posicionamento, protagonizando, na instituição, rico debate sobre NIS.

O Curso de Administração teve a semente do empreendedorismo social plantada em 2021 com a criação do projeto de extensão “Talentum”, em que professores e alunos do Curso atendem, durante

Prof. Randal Glauber Santos Mesquita  
Prof. Thomaz Novais Rocha  
Prof. Elnivan Moreira de Souza

o semestre, a nano-empresendedores de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Nesse atendimento, são realizadas atividades de orientação técnica para gestão de seus negócios.

O “Talentum” foi a porta de entrada da Unichristus para projetos de repercussão nacional, como o “Universidades Mais Engajadas”, promovido pela Coalizão pelo Impacto. O projeto Universidades Mais Engajadas é uma iniciativa que envolve diversos atores nos âmbitos público e privado, correalizada pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), cujo objetivo é posicionar a academia como liderança na conceituação, na qualificação e na disseminação do conceito de geração de impacto positivo.

É importante comentar que, até 2027, a Coalizão pelo Impacto pretende aportar 34 milhões de reais para desenvolver simultaneamente, em parceria com organizações locais, seis ecossistemas de impacto em cidades das cinco regiões do Brasil: Belém, Fortaleza, Brasília, Campinas, Paranaguá e Porto Alegre. O investimento busca o fortalecimento de organizações com perfil de dinamizadoras do ecossistema de impacto, ou seja, que apoiam empreendedores de impacto, movi-

mentando, sobretudo, a economia local com produtos e serviços que endereçam soluções para problemas socioambientais.

Desde 2023.2, o Curso de Administração da Unichristus vem passando por uma reformulação gradual de suas disciplinas, integrando a temática de negócios de impacto e empreendedorismo social em suas ementas. Essa mudança reflete o compromisso da instituição em formar líderes capazes de gerar transformações sociais positivas por intermédio de suas atuações no mercado. Nesse prisma, o Curso busca não apenas incorporar conhecimentos teóricos e práticos sobre como analisar, criar e gerir negócios que buscam resolver problemas sociais e ambientais, mas também estimular a mentalidade empreendedora focada no impacto social entre os estudantes. Essa iniciativa coloca o Curso de Administração da Unichristus na vanguarda da educação, alinhando-se às demandas contemporâneas por modelos de negócios mais sustentáveis, inclusivos e aderentes à agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em complemento à reformulação curricular, a Unichristus anuncia a criação do Laboratório de Apoio à Jornada Empreendedora (LAJE), inicialmente coordenado pelo Prof. Dr. Elnivan Souza. O LAJE é uma pré-aceleradora de negócios destinada a fomentar a inovação e a criatividade no âmbito universitário, propondo-se a ser um catalisador do desenvolvimento econômico e social local, oferecendo uma gama de atividades que incluem *workshops*, palestras, eventos de *networking*, programas de mentoria, eventos de desenvolvimento



► Reunião do Curso de Administração com a Somos Um



► Reunião de equipe do Laboratório de Apoio à Jornada Empreendedora (LAJE).

de *startups*, apoio, na elaboração de planos de negócio, e programas de pré-aceleração. Por meio dessas iniciativas, o laboratório visa a conectar alunos, professores, investidores e profissionais do mercado, criando um ambiente rico para a troca de ideias e colaborações. Além disso, pretende-se estabelecer parcerias estratégicas com diferentes atores do ecossistema de inovação, ampliando as oportunidades para que projetos inovadores emergentes possam ser criados e desenvolvidos.

Diante do exposto, é notável o papel crucial que as Instituições de Ensino Superior desempenham na construção de um mundo mais justo e sustentável, não apenas por meio da formação acadêmica, mas também por seu engajamento ativo na promoção de Negócios de Impacto Socioambiental (NIS). A Unichristus, em particular, destaca-se como um exemplo inspirador nesse cenário, pois, assim, alinha-se às demandas contemporâneas e lidera a vanguarda da educação ao integrar a temática de negócios de impacto e empreendedorismo social em suas disciplinas.

A iniciativa pioneira do Curso de Administração, evidenciada pelo projeto de extensão “Talentum”, demonstra o compromisso da instituição em preparar seus alu-

nos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para serem agentes de mudança em suas comunidades. A participação no projeto “Universidades Mais Engajadas”, promovido pela Coalizão pelo Impacto, e o investimento significativo para o fortalecimento de ecossistemas de impacto em diversas regiões do Brasil ressaltam a importância desse engajamento para promover soluções inovadoras e sustentáveis para desafios sociais e ambientais.

Além disso, a reformulação curricular em andamento, que incorpora a temática de negócios de impacto e empreendedorismo social, e a criação do Laboratório de Apoio à Jornada Empreendedora (LAJE) demonstram o compromisso da Unichristus em oferecer aos seus estudantes as ferramentas e as oportunidades necessárias para se tornarem líderes capazes de gerar transformações positivas em suas comunidades e no mundo.

Assim, é inegável o impacto positivo que as Instituições de Ensino Superior, como a Unichristus, têm na promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, destacando-se como verdadeiros agentes de mudança em um mundo que busca incessantemente por soluções inovadoras e impactantes. U



## história de sucesso

# Biomed em ponto e o papel dele perante a sociedade científica

**D**urante toda a minha graduação, sempre quis fazer um maior contato com grandes profissionais da área, mas nunca fui em busca de saber mais a respeito. Chega a pandemia do Sars-CoV-2, e, com ela, veio um turbilhão de sentimentos, entre eles, estava: “E como eu vou me adaptar à era digital?” Até que surgem infinitas possibilidades para fazer cursos, participar de congressos, simpósios e dos mais variados eventos. Assim, tive a iniciativa de fazer um perfil no Instagram denominado: Biomed em Ponto, plataforma a qual serviu de ponte para mostrar quem eram os profissionais das áreas os quais eu queria conhecer um pouco mais.

O Biomed em Ponto nasceu como um marco para mim. Hoje, vejo que ele não é só um perfil de conhecimento para outras pessoas, mas, principalmente, para mim, pois este serve de alicerce para eu entrar em contato com um determinado profissional da área para esclarecer determinada dúvida ou, até mesmo, fazer uma “simples” live – momento o qual eu sempre fico nervosa ao fazer uma, pois sempre surgem conhecimentos diversificados nas mais diferenciadas áreas –. Acredito que, com o perfil, eu aprendi a ter mais desenvoltura com outra pessoa, inclusive ter uma maior

empatia com o outro, e isso favoreceu, ainda mais, o entendimento das mais referidas áreas da saúde.

Confesso que, se eu soubesse, em 2015, quem seria a Mônica de 2022, eu só dizia algo para ela: “vai com tudo, garota, aproveita todas as oportunidades que a vida te der”, pois, literalmente falando, é o que estou fazendo, e o melhor de tudo é que estou fazendo isso no meu tempo, sem cobranças ou, até mesmo, autossabotamentos, o que é relativamente relevante, tanto para a vida acadêmica como profissional. A Mônica de hoje é destemida, corajosa e detalhista, pois ela viu que devemos ver a felicidade em diversos momentos, até mesmo, nas horas mais sombrias.

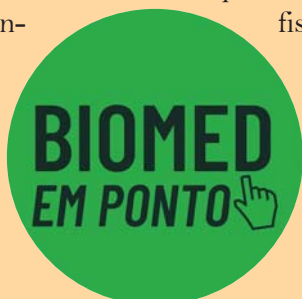
De certa forma, à medida que fui fazendo contatos com profissionais e estudantes da área, eu vi que o que eu sinto diariamente não é só um sentimento “comum” dentro de mim, e sim queremos, ainda mais, difundir informações relevantes e verídicas acerca da área científica. Para isso acontecer, deve ser notificado às mais diversas pessoas, sejam atuantes na área ou não, embora algumas pessoas desanimem no meio do percurso e queiram desistir, o perfil também faz que ajude as pessoas a não desistirem, pois, se desistirem, provavelmente irão se arrepender logo mais no futuro ou, até mesmo, no presente.



Mônica Odília Magalhães Dias  
 (@biomedemponto e @monicaomdias)  
 6º Período - Biomedicina - Centro  
 Universitário Christus - Campus Benfica  
 Juntos pela ciência seremos mais fortes!

Em vista disso, no que remete ao Biomed em Ponto, as minhas perspectivas são as melhores, por exemplo, pretendo expandir ainda mais o perfil e proporcionar o que sinto e futuramente expandir, ainda mais, o perfil por todo o Brasil, para, assim, ser conhecido nacionalmente (ou, até mesmo, quem sabe internacionalmente). Por último, gostaria de agradecer a todos os colaboradores, parceiros, seguidores, Biofriends – apelido carinhoso o qual coloquei nas pessoas que seguem a página –. Saibam que o direct está aberto para críticas, sugestões, elogios ou, até mesmo, incentivos de ambas as partes e não se esqueçam: Juntos pela ciência seremos mais fortes! E, para quem ainda não conhece a página, peço humildemente para seguir. **U**

“Não tentes ser bem-sucedido, tenta antes ser um homem de valor.”  
 (Albert Einstein)



em foco

# Curso de Medicina Veterinária da Unichristus participa da maior conferência internacional sobre raiva – XXXIV RITA

O Centro Universitário Christus (Unichristus), em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) e a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), protagonizou uma significativa contribuição científica durante a XXXIV Rabies In The Americas (RITA) sediado neste ano em Bogotá, Colômbia. O estudante de Medicina Veterinária, Mizael Moreira Sales, apresentou um estudo retrospectivo, abordando a relação entre o aumento da prevalência do vírus da raiva em morcegos e a supressão vegetal na cidade de Fortaleza, Ceará, com implicações importantes para a saúde pública.

## O Estudo:

O aluno de segundo semestre, Mizael Moreira Sales, sob a orientação do Professor Dr. Victor Hugo Vieira Rodrigues (Unichristus), juntamente à Dra. Klessiany Soares Rodrigues (UVZ), ao Dr. Francisco Atualpa Soares Júnior (LACEN e Célula de Vigilância Ambiental e Riscos Biológicos - CEVAM) e à Dra. Isadora Machado Teixeira Lima (Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária – Unichristus), analisou dados entre 2013 e 2022 sobre o vírus da raiva. O foco foi a correlação entre o aumento da incidência do vírus da raiva em morcegos e as mudanças no habitat devido à supressão vegetal.

## Destaque no Evento:

O estudo foi aceito para apresentação oral na RITA 2023, um dos mais importantes eventos internacionais sobre raiva. Mizael Moreira Sales, aluno do segundo semestre, destacou-se como o único estudante brasileiro a apresentar um trabalho no evento que reuniu renomados pesquisadores, professores e representantes da Organização Panamericana de Saúde (OPS) e do Ministério da Saúde do Brasil, do México e da Colômbia.

## Feedbacks e Reconhecimento Internacional:

Ao finalizar sua apresentação, Mizael recebeu feedbacks de personalidades influentes na área, incluindo o Dr. Marco Vigilato da OPS, que destacou o estudo como um exemplo de Saúde Única, relatando que levaria os resultados para a OPS. Dra. Silene Manrique, do Ministério da Saúde do Brasil, elogiou a apresentação, a segurança e a tranquilidade da exposição das informações. Dra. Marilene e Dra. Luzia da UNESP elogiaram a relevância dos dados, destacando que seria interessante a realização de estudos adicionais sobre o assunto abordado na pesquisa. A Dra. Jane Megid, professora da UNESP e principal autora sobre infectologia na atualidade, deu feedback sobre questões técnicas e abordagens. Dra. Camila Appoli-

Mizael Moreira Sales

Colaboradores: Prof. Dr. Victor Hugo  
Vieira Rodrigues  
Profa. Dra. Isadora Machado Teixeira Lima

nário da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filha (UNESP) afirmou que iria fazer uso das informações em suas aulas. Dra. Natalia Cediel do Comitê Científico Local – Colômbia, elogiou a apresentação. Dr. Carlos Palacio da Foundation CONICET da Argentina e futuro Presidente do Comitê Científico Internacional da RITA relatou a importância do estudo apresentado, destacando que novos dados sobre a temática estudada deveriam ser apresentados na próxima RITA (2024), que será em Buenos Aires, Argentina.

## Visita Técnica e Perspectivas Futuras:

Além da apresentação, Mizael Moreira Sales foi selecionado para realizar uma visita técnica ao campus de veterinária da Universidade de La Salle (Unilassale), juntamente a dois representantes do México e dois representantes dos Estados Unidos da América, sendo tal visita guiada pelo Prof. Dr. Jair Perrez. Na visita, além de conhecer todo o parque de laboratórios, alguns projetos e ter contato com alunos de Histologia e Parasitologia, foi apresentada uma nova técnica de conservação de peças e corpos para alguns estudos, como a Anatomia Topográfica. A re-

ferida técnica de conservação, que está passando pelo processo de patente, preserva a textura e flexibilidade dos tecidos. Essa experiência proporcionou uma troca de conhecimentos e abriu portas para possíveis parcerias entre as instituições Unilasalle e Unichristus, conforme conversa iniciada entre o aluno Mizael Moreira Sales e o Diretor Dr. Leonardo Roa.

A participação da Unichristus na XXXIV RITA, por meio deste estudo inovador, destaca não apenas a qualidade da pesquisa conduzida, mas também a capacidade dos estudantes da instituição em contribuir para discussões relevantes no cenário científico internacional. O reconhecimento e os feedbacks positivos recebidos consolidam a posição da Unichristus como uma instituição comprometida com a excelência acadêmica e científica. O evento não apenas ampliou horizontes para o estudante, mas também abriu portas para futuras colaborações e intercâmbios, promovendo a visibilidade internacional da instituição.

Depoimento do aluno de Medicina Veterinária da Unichristus, Mizael Moreira Sales, sobre sua apresentação na RITA 2023:



Mizael Moreira Sales.  
Aluno do 3º semestre de  
Medicina Veterinária da  
Unichristus que participou  
do projeto da Célula de  
Vigilância Ambiental e de  
Riscos Biológicos (CEVAM).

Participar da XXXIV Rabies In The Americas (RITA) foi uma experiência extraordinária que transcendeu as fronteiras da sala de aula. Representar não apenas a UNICHRISTUS, mas também todos os alunos de Medicina Veterinária do Brasil e apresentar nosso estudo retrospectivo sobre a relação da diminuição de áreas verdes e prevalência do vírus da raiva em morcegos foi, sem dúvida, um marco em minha jornada acadêmica.

Desde o momento em que recebemos a notícia de que nosso estudo seria apresentado na RITA, sabia que estava prestes a embarcar em uma oportunidade única. Chegar a Bogotá e compartilhar o palco com renomados estudiosos, líderes de saúde pública e pesquisadores de diversos países, foi incrivelmente enriquecedor.

Ao finalizar minha apresentação, ser procurado por profissionais notáveis, como o Dr. Marco Vigilato da OPS, e receber feedbacks positivos de especialistas da UNESP, do Ministério da Saúde e de representantes internacionais foi surreal. Cada elogio e palavra de reconhecimento foram não apenas validações do nosso trabalho, mas também motivadores para continuar contribuindo para a pesquisa na área.

A visita técnica ao campus da Universidade de La Salle e as conversas com outros estudantes e profissionais abriram meus olhos para o potencial de colaborações futuras e oportunidades de intercâmbio. Representar o Brasil, ser o único estudante brasileiro a apresentar na RITA 2023, trouxe uma responsabilidade significativa, mas também um senso de orgulho por levar o nome da Unichristus ao palco internacional.

Essa experiência não apenas ampliou meus horizontes acadêmicos, mas também fortaleceu meu compromisso com a pesquisa e a contribuição para a saúde única. Agradeço à Unichristus, ao meu orientador Professor Dr. Victor Hugo e a todos que tornaram possível essa incrível jornada de aprendizado e descoberta.

Depoimento do Dr. Victor Hugo:



Prof. Dr. Victor Hugo  
Vieira Rodrigues  
(Professor do Curso de  
Medicina Veterinária da  
Unichristus das disciplinas  
de Anatomia Veterinária dos  
Animais Domésticos I e II)

Quando convidei o aluno Mizael para executar essa pesquisa, estava ciente de que os dados estariam nas mãos certas, pois não são quaisquer dados. São dados públicos importantíssimos da Prefeitura de Fortaleza. Felizmente, Mizael foi além, fez o diferencial. Ele não só interpretou, mas também observou correlações entre eles e a área município de Fortaleza. Como nós dizemos no meio científico: “Ele namorou os dados”. O resultado da sua competência foi o seu sucesso no Rabies in the America. O evento mais importante sobre raiva do mundo. Aprendeu outra língua, teve custos e, no fim, foi ovacionado, sendo ele o único estudante no evento. Estou muito orgulhoso dele. Ele é uma peça fundamental na pesquisa da Medicina Veterinária da Unichristus, e ainda temos muitas outras pesquisas a fazer. Sempre procuro dar oportunidades para os alunos, e Mizael foi brilhante. A parceria entre a Unichristus e a UVZ continua e os trabalhos com o Mizael também.



Depoimento da Dra. Isadora Lima (coordenadora do Curso de Medicina Veterinária):



Dra. Isadora Machado Teixeira Lima, coordenadora do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus.

O aluno Mizael e seu admirável feito, de projeção internacional, é apenas um reflexo do grandioso potencial dos estudantes que temos em nossa instituição e do importante trabalho realizado por nossa equipe de professores e gestores. Saber que podemos contribuir para que nossos estudantes alcancem grandes conquistas e consolidem seus aprendizados de forma extremamente técnica e madura, sem dúvidas, nos motiva a continuar trabalhando em prol da máxima excelência no processo ensino-aprendizagem. É preciso enfatizar o grande interesse e a dedicação do aluno Mizael, que foram fundamentais para o merecido destaque e projeção de seu trabalho, mas também é importante considerar e parabenizar o excelente desempenho de seu orientador, prof. Victor Hugo Rodrigues, cujo incentivo e estímulo à produção científica foram peça-chave nesse processo. Devemos enaltecer ainda a relevante atuação de membros do corpo docente do Curso de Medicina Veterinária (professores Edson Lopes, Esmale Sales e Dimitry Pessoa) na preparação de nosso estudante para a apresentação de seu trabalho internacional e, mais fundamentalmente, destacar o papel excepcional da Unichristus, tanto pelo suporte oferecido como pelo trabalho sério desenvolvido junto aos seus estudantes, sempre com o propósito de promover uma educação e formação de qualidade.



► Mizael Moreira Sales apresentando o trabalho na RITA 2023. Foto oficial RITA

► Mizael Moreira Sales no primeiro dia de Evento. Foto oficial RITA



► Fotos com pesquisadoras.



► Mizael Moreira Sales na visita técnica ao Campus de Veterinária da Universidade de La Salle.

## destaque

# Unichristus recebe visita de professora americana, especialista em justiça social

Nos dias 3 e 4 do mês de outubro de 2023, a Profa. Dra. Chiquita Howard-Bostic, da *Shepherd University* (West Virgínia – USA), esteve na Unichristus para tratar de vários temas abrigados sob o guarda-chuva da temática da diversidade, equidade e inclusão. A docente desenvolve suas atividades de ensino e pesquisa com foco nessa tríade, o que lhe autoriza a discutir, também, sobre o desenvolvimento de competências e ferramentas para ajudar a sociedade civil a compreender as desigualdades, especialmente a violência contra as mulheres e as pessoas negras, e a enfrentar este problema de forma eficaz.

Desde 2019, há uma parceria interinstitucional entre a Unichristus, a Shepherd University e o IDP (Brasília), tendo como pontos de inflexão os desafios do ensino superior e sua interlocução com a inovação, as novas tecnologias, o respeito e a promoção da diversidade, da igualdade e da inclusão.



► Da direita para a esquerda: Profa. Denise Andrade, Quinn Turner, Dr. Estevão, profa. Chiquita Howard-Bostic, profa. Monica Sapucaia (IDP), prof. Jan Krimphove e Profa. Ana Carolina

A visita da Profa. Dra. Chiquita Howard-Bostic ocorreu no marco da consolidação dessa parceria e demonstrou o compromisso da Unichristus em oportunizar aos discentes, docentes e egressos um processo de aprendizagem plural, uma vez que a sua presença na nossa instituição, acompanhada de uma discente e estagiária do escri-

tório de Diversidade, Equidade e Inclusão, Quinn Turner, ampliou as possibilidades de troca de experiências e de aprendizado conjunto.

Foi uma alegria e um grande aprendizado receber a Profa. Howard-Bostic na Unichristus, momento em que pudemos, ainda mais, fortalecer os debates que ocorrem nas duas disciplinas do mestrado ministradas pela Profa. Denise Andrade: Acesso à Justiça e Grupos Vulnerabilizados e Educação Jurídica. Ambas as disciplinas contemplam aportes teóricos e conceituais que dialogaram com as práticas docentes e de pesquisa da convidada americana, o que reforça a relevância de parcerias internacionais para um aprendizado plural e conectado com a realidade global. No que se refere à graduação, os discentes da dis-







► Da direita para a esquerda: Prof. Juraci Mourão, Prof. Jan Krimphove, Profa. Chiquita Howard-Bostic, profa. Denise Andrade e Profa. Paula Saleh

ciplina da Profa. Denise Andrade e de outros colegas parceiros da empreitada – Prof. Bheron Rocha, Profa. Ana Stela, Prof. Evandro Alencar, e Prof. Ítalo Braga – puderam discutir, durante quase duas horas, sobre conceitos e fundamentos do significado de pacificação social, *agency* e inclusão.

Pudemos, além disso, discutir no grupo de estudos Acesso à Justiça e vulnerabilidade de mulheres e pessoas miradas pelo sistema penal, coordenado pela Profa. Denise Andrade e pelo Prof. Bheron Rocha, sobre as nuances e os desdobramentos da discriminação e do preconceito em razão da raça em busca pela concretização da justiça social e da igualdade de gênero.

Finalmente, por suas obras de pintura, a professora Howard-Bostic também contribuiu para pensarmos sobre como qualquer expressão de arte pode proporcionar uma melhor compreensão da realidade e como pode melhorar ações e ideias para promover os direitos humanos e a inclusão de grupos vulnerabilizados. **U**

#### Colaboração

Profa. Dra. Denise Almeida de Andrade  
(Professora do Mestrado Acadêmico em Direito e da Graduação em Direito da Unichrisus).

Profa. Me. Paula Saleh Arbs  
(Comitê de Internacionalização do Mestrado em Direito e Professora da Graduação em Direito da Unichrisus).

Prof. Me. Jan Krimphove  
(Coordenador de Assuntos Internacionais da Unichristus).





unichristus

# Evento Outubro Rosa Pet: mês de prevenção e combate às neoplasias mamárias em animais

No dia 28 de outubro, pela manhã, o Curso de Medicina Veterinária da Unichristus foi palco de um evento para a conscientização sobre neoplasias mamárias em cães e gatos com o evento Outubro Rosa Pet, sob a liderança do Prof. Breno Queiroz Pinheiro e da coordenadora Prof<sup>a</sup> Isadora Machado Teixeira Lima. A iniciativa destacou a importância do Outubro Rosa no universo veterinário..

O Outubro Rosa, tradicionalmente dedicado à prevenção do câncer de mama em mulheres, estende sua relevância também aos animais de estimação. O Laboratório de Patologia Comparada (LPC) do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do evento Outubro Rosa Pet, liderado pelo Prof. Geovanni Dantas Cassali, pesquisador de renome mundial na área, desempenha um papel fundamental nessa conscientização desde 2014.

O evento alcança anualmente um número crescente de tutores e pets, oferecendo exames e orientações sobre a palpação das mamas, visando à detecção precoce da neoplasia mamária. No ano de 2022, 167 animais foram atendidos, e cerca de 500 tutores receberam informações valiosas. Em 2023, a campanha expandiu sua abrangência para além de Minas Gerais, alcançando também os estados do Ceará



► Professor Breno Queiroz Pinheiro, alunos da disciplina de Semiologia Veterinária, alunos de Iniciação Científica da Unichristus, membros da Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal (COEPA) e da empresa parceira RBL DISTRIBUIDORA PET.

e de Santa Catarina. No estado do Ceará, a parceria de nível nacional foi com o Curso de Medicina Veterinária da Unichristus, uma grande conquista para nosso curso.

No epicentro dessa iniciativa, os alunos do quarto semestre da disciplina de Semiologia Veterinária, orientados pelo Prof. Breno, seus alunos de iniciação científica com pesquisas na área das neoplasias mamárias, e a coordenação do curso, organizaram um evento de extensão que contou com a colaboração de empresas privadas do segmento veterinário e da Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal (COEPA).

O Outubro Rosa Pet da Unichristus, realizado no calçadão da Av. Beira Mar, foi aberto ao público e teve a participação, só na cidade de Fortaleza, de 57 tutores e 61 animais, entre cães e gatos. Durante o evento, os tutores foram escla-

recidos sobre as neoplasias mamárias em seus animais de estimação, incluindo estratégias de prevenção e métodos de tratamento.

Os alunos, empenhados na conscientização do público, montaram um stand com banners, cartazes, música temática e distribuição do laço rosa, símbolo emblemático do Outubro Rosa. A COEPA auxiliou na conscientização sobre temas, como maus-tratos, guarda responsável, abandono e castração. Além disso, a RBL Distribuidora PET, empresa veterinária parceira do curso, contribuiu para a ginca de conscientização sobre as neoplasias mamárias, distribuindo brindes e reforçando a importância dessa causa.

Em meio a debates, esclarecimentos e ações práticas, o evento reforçou o compromisso da comunidade veterinária em promover a saúde e o bem-estar dos animais de

companhia, integrando-os de forma ativa na luta contra as neoplasias mamárias. O Outubro Rosa Pet da Unichristus emerge como uma iniciativa que transcende o ambiente acadêmico, impactando diretamente a vida e saúde dos pets.

O professor de Semiologia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus, Breno Pinheiro, celebrou o evento:



► Prof. Breno Queiroz Pinheiro. Professor do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus das disciplinas de Bioquímica Veterinária e Semiologia Veterinária

Estou muito feliz com essa parceria com o Prof. Giovanni da UFMG, pois amplia o conhecimento dos nossos discentes sobre vários aspectos na área das neoplasias mamárias, a mais frequente em cães. Estamos desenvolvendo estudos sobre epidemiologia e biomarcadores tumorais. A partir disso, estamos redigindo um artigo para ser submetido a um periódico internacional. A parceria nos dá a oportunidade de desenvolver projetos para iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, ou seja, vários produtos podem ser geridos por meio dessa parceria (ênfatisou o professor do curso).

Depoimento da aluna de iniciação científica do Curso de Veterinária da Unichristus Wendy Camelo Freires, sobre o evento:

O evento Outubro Rosa Pet foi um marco no meu aprendizado na Medicina Veterinária. Para nós, alunos, foi uma experiência única de conhecimento prático sobre o câncer de mama em pets, em que pudemos realizar avaliação dos animais em busca de neoplasias e repassar nossos conhecimentos sobre o assunto aos tutores, uma oportunidade presenteada pelo professor Breno Pinheiro que jamais sairá de minha memória e, com toda certeza, me fará uma profissional mais sensível quanto a essa causa.

Depoimento da aluna de iniciação científica do Curso de Veterinária da Unichristus, Ana Carolina de Mendonça Cysne, sobre o evento:

Minha participação no evento da Unichristus foi incrível! Avaliamos gatas e cadelas em busca de sinais de neoplasias mamárias. Isso não só direcionou melhor o cuidado para animais com possíveis indícios, mas também permitiu diálogos valiosos com os tutores. Juntos, pudemos conscientizar sobre a prevenção para garantir a saúde dos nossos pets.





# Aplicando os conhecimentos em nutrição no dia mundial de doação de medula óssea

O Transplante de Medula Óssea (TMO) é um tratamento para algumas doenças que afetam células sanguíneas, como anemias e leucemia. Nesse contexto, pacientes transplantados comumente apresentam má-nutrição, com o aumento das necessidades metabólicas e a redução da ingestão de alimentos. Além disso, podem apresentar anorexia, náuseas e vômitos persistentes, disgeusia, mucosite, diarreia e consequente ingestão oral insuficiente de nutrientes, com piora do estado geral e nutricional (Anders et al., 2000).

Ademais, a manutenção de um bom estado nutricional é fundamental para o doador, em todo o processo de TMO. Portanto, é imprescindível que doador e paciente sejam orientados sobre a importância da alimentação balanceada e rica em nutrientes.

No dia 16 de setembro de 2023, foi realizada uma ação no Posto de Coleta do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), localizado na Praça das Flores, em Fortaleza, com alunos do Curso de Nutrição, acompanhados pelo professor Alexandre Danton. Durante

a manhã, os alunos tiveram a experiência de realizar orientação nutricional, aplicando estratégias de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), semiologia nutricional, aferição do Índice de Massa Corpórea (IMC) e Circunferência de Cintura (CC), além de orientações acerca da alimentação antes e após a doação de sangue e de medula, e tiraram dúvidas de doadores e de pessoas que estavam passando pelo local.

Para realização da atividade, os alunos, acompanhados pelo docente, montaram, no local, as estações:

## 1 Orientações gerais sobre alimentos com uma pirâmide alimentar magnética:

Figura 1 – Estação de pirâmide alimentar



► Fonte: arquivo pessoal.

## Educação em EAN com um prato com alimentos fictícios para aplicar a metodologia de ensino de montagem de pratos exemplificada pelo Guia Alimentar My Plate®:

Figura 2 – Estação de ensino de montagem de pratos



► Fonte: arquivo pessoal.



## 2 Estação para avaliação nutricional:

Figura 3 – Estação de avaliação nutricional



► Fonte: arquivo pessoal.

No início das atividades, os doadores e os acompanhantes apareceram com dúvidas em relação ao seu estado nutricional e a sua alimentação de forma geral. Em seguida, vários interessados na atividade surgiram com dúvidas relacionadas à alimentação e pediram para serem avaliados. Nesse momento, era abordada a importância da doação de sangue e de fazê-la com estado nutricional adequado visto que, além da dificuldade de encontrar doadores para a demanda do HEMOCE, muitos materiais são descartados por serem inadequados, devido ao elevado valor de gordura no sangue, que é reflexo dos hábitos alimentares contemporâneos.

A atividade foi realizada por cinco alunos graduandos do Curso de Nutrição do Centro Universitário Christus, supervi-

sionados pelo docente Alexandre Danton. Estima-se que cerca de 20 pessoas passaram pelo stand do Curso de Nutrição da Unichristus.

A atividade promoveu uma vivência maior com o público, permitindo que os alunos adquirissem mais segurança na transmissão de conhecimentos técnicos, além de praticar os conhecimentos de avaliação física.

Figura 4 – Stand de nutrição



Figura 5 – Alunos em contato com participantes



Tendo em vista a importância do entendimento da aplicação prática dos conteúdos estudados em sala na formação profissional, conclui-se que a experiência foi fundamental para os

alunos, pois proporcionou maior conhecimento sobre as condutas nutricionais na doação de medula óssea, além de ter propiciado a prática da avaliação física e de ter oportunizado o diagnóstico nutricional. Ademais, a doação de medula óssea foi incentivada, bem como dúvidas nutricionais acerca da doação de sangue de medula foram sanadas. Essas vivências promovem uma consolidação dos conhecimentos obtidos e expandem o olhar profissional e crítico, permitindo uma formação mais completa. U

## REFERÊNCIAS

ANDERS, J. C. *et al.* Aspectos de enfermagem, nutrição, fisioterapia e serviço social no transplante de medula óssea. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 33, n. 4, p. 463-485, 2000. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v33i4p463-485. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/7726>. Acesso em: 27 out. 2023.

Juliana Saldanha Martins  
(Graduada de Nutrição – Unichristus)  
E-mail: [saldanhajuliana.unifor@gmail.com](mailto:saldanhajuliana.unifor@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0383-1036>

Alexandre Danton Viana Pinheiro  
(Nutricionista, Mestre em Nutrição/UECE,  
Doutorando em Farmacologia/UFC –  
Professor do Curso de Nutrição –  
Unichristus.)

E-mail: [alexandre.danton@unichristus.edu.br](mailto:alexandre.danton@unichristus.edu.br)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9180-5514>

Richele Janaina De Araújo Machado  
(Nutricionista, Mestre e Doutora em  
Bioquímica/UFRN – Coordenadora de  
Pesquisa, Extensão e Monitoria do Curso de  
Graduação em Nutrição – Unichristus.)

# Alunas de iniciação científica do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus pesquisam sobre a confecção de estruturas anatômicas utilizando impressora 3D no ensino da anatomia veterinária

O Curso de Medicina Veterinária da Unichristus, por meio do prof. Dr. Victor Hugo Vieira Rodrigues e das alunas do Curso de Medicina Veterinária, Regina Paula Soares Diego, Cristiane Moura e Daniele Vasques, iniciaram suas pesquisas sobre a confecção de estruturas anatômicas, utilizando impressora 3D no ensino da anatomia veterinária e para fins científicos. A pesquisa tem como objetivo demonstrar as características morfofuncionais de estruturas anatômicas mediante a impressão de modelos tridimensionais (3D) em termoplástico composto por ácido polilático (PLA), possibilitando o estudo acadêmico aprofundado de anatomia veterinária.

As imagens de tomografia computadorizada serão transferidas ao software 3D Slicer, para criação de modelos virtuais, que posteriormente serão processados no programa Ultimaker Cura para efetivação da impressão 3D em impressora Ender 5. Essas imagens serão cedidas por meio de uma parceria com Centro de Olhos Veterinário Oftalmologia e Diagnóstico por Imagem, localizado no município de Fortaleza.

O professor de Anatomia Veterinária dos Animais Domésticos do Curso de Medicina Veterinária, Dr. Victor Hugo Vieira Rodrigues, comentou sobre o projeto:



O Centro Universitário Christus possui um tripé bem estabelecido: Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a instituição sempre incentiva o desenvolvimento de ideias exequíveis, desse modo, as alunas de Iniciação Científica do Curso de Medicina Veterinária estão trabalhando nessa ideia formidável para auxiliar ainda mais no conhecimento didático e aprofundado dos discentes da disciplina de Anatomia Veterinária I e II. Além disso, fornece mais possibilidades para criarmos outros projetos científicos para confeccionar outros produtos. Com os futuros resultados, iremos preparar um artigo científico para publicação, sendo que, nesse mesmo projeto, foi aprovado um resumo para apresentação na Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária na cidade de Porto, Portugal.

Prof. Dr. Victor Hugo Vieira Rodrigues.

Professor do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus das disciplinas de Anatomia Veterinária dos Animais Domésticos I e II.

Depoimento da aluna de Medicina Veterinária da Unichristus, Daniele, sobre o projeto:



Muito valiosa a oportunidade de participar de um projeto tão enriquecedor para minha vida acadêmica e profissional, podendo contribuir não somente para que acadêmicos de medicina veterinária tenham a oportunidade de estudar peças prontas a partir de tomografias, facilitando o estudo da anatomia veterinária, quanto contribuir com a sociedade médica, pois as peças anatômicas 3D tanto físicas quanto virtuais permitem que cirurgiões estudem a anatomia única de cada paciente de forma detalhada, identificando estruturas específicas e compreendendo melhor a relação entre elas, facilitando o planejamento cirúrgico, da cirurgia em si, para o cliente, e encontrando uma melhor explicação dos problemas.

Aluna Daniele Moreira Vasques

Aluna do 4º semestre de Medicina Veterinária da Unichristus que participa do projeto de confecção e utilização de estruturas anatômicas, utilizando impressora 3D no ensino da Anatomia Veterinária.

Depoimento da aluna de Medicina Veterinária da Unichristus, Regina Diego, sobre o projeto:

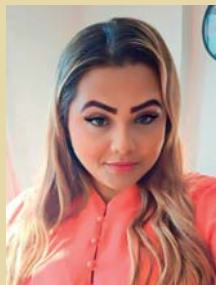


Como estudante do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus, fiquei muito feliz e lisonjeada com o convite realizado pelo Professor Victor Hugo Vieira Rodrigues para submissão e concretização desse Projeto de Iniciação Científica inovador e incrível. A impressão 3D ganhou notoriedade, e sua utilização contribui com inovações em diversas áreas, permitindo que arquivos digitais sejam transformados em produto físico. As imagens de Tomografia Computadorizada (TC) fornecem excelentes informações anatômicas, e a obtenção de modelos anatômicos impressos, baseados em TC, é uma realidade. O radiodiagnóstico constitui uma ferramenta importante na caracterização morfológica do organismo, possibilitando demonstração física anatômica detalhada, mediante impressão de protótipos 3D, contribuindo para o ensino de anatomia veterinária. A impressão 3D pode contribuir, educacionalmente, produzindo materiais permanentes nas instituições de ensino, minimizando o uso de órgãos e estruturas mantidos em soluções tóxicas conservadoras. A biomodelagem pode ainda ser empregada no estudo de casos clínicos e planejamento cirúrgico. Entre os benefícios da técnica, destaca-se redução do tempo operatório e anestésico, diminuição do risco de infecção, redução do número de cirurgias necessárias e custo do tratamento, possibilitando ainda capacitação de estudantes, residentes e cirurgiões. Tivemos um grande apoio institucional da Unichristus e de nossa coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, Professora Isadora Lima, que nos proporcionou o espaço físico e os subsídios para implantação do nosso laboratório 3D e execução do projeto de iniciação científica. No mês de novembro participamos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária, que aconteceu na cidade de Porto em Portugal, entre os dias 28 e 30 de novembro de 2023, apresentando nosso projeto e os resultados previamente obtidos. Ficamos muito felizes e satisfeitas com a oportunidade de ter participado do Programa de Iniciação Científica sob orientação de nosso admirável professor de anatomia veterinária Victor Hugo Vieira Rodrigues, que é uma verdadeira inspiração para todas nós.

Regina Paula Soares Diego.

Aluna do 3º semestre de Medicina Veterinária da Unichristus que participa do projeto de confecção e utilização de estruturas anatômicas, utilizando impressora 3D no ensino da Anatomia Veterinária.

Depoimento da aluna de Medicina Veterinária da Unichristus, Cristiane Moura Carvalho Brandão, sobre o projeto:



Como estudante do Curso de Medicina Veterinária, recebi o incrível convite e a oportunidade de participar de um projeto de perspectiva significativa, em virtude do convite feito por minha amiga Regina Diego e muito grata pela confiança aplicada a mim, pelo Professor Dr. Victor Hugo com esse convite incitador que sinaliza a reunião de saberes organizados e obtidos por leituras, por pesquisas e por trocas de conhecimentos e opiniões sobre a pesquisa. Em companhia do professor Victor Hugo, alcançamos levar nosso trabalho à Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária (Conjugare), que aconteceu na cidade de Porto, entre os dias 28, 29 e 30 de novembro de 2023. Não há dúvidas de que o fervor nos leva cada dia mais a pesquisarmos, a estudarmos e a aprofundarmos nossas leituras sobre o nosso projeto. Participar desta pesquisa tem sido muito satisfatória, tanto pelo mundo encantador que a ciência proporciona quanto pela confiança e pela parceria do meu professor e orientador que acreditou e acredita em uma aluna recém-chegada a Unichristus.

Cristiane Moura Carvalho Brandão.

Aluna do 1º semestre de Medicina Veterinária da Unichristus que participa do projeto de confecção e utilização de estruturas anatômicas, utilizando impressora 3D no ensino da Anatomia Veterinária.



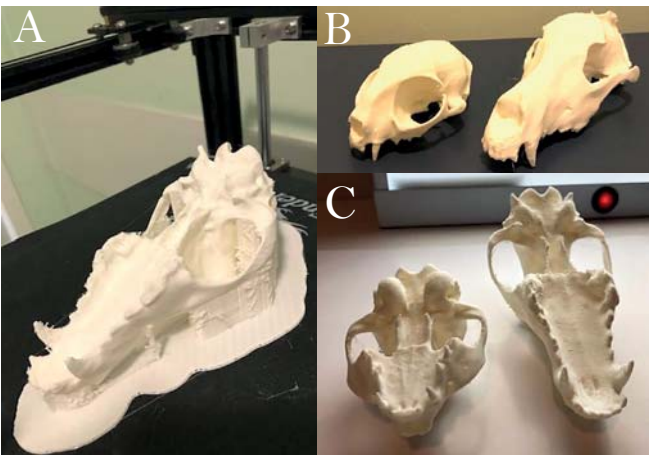
Protótipos 3D confeccionados em PLA pela Impressora Ender 5 PRO. Impressora 3D (A) e Filamentos (B).



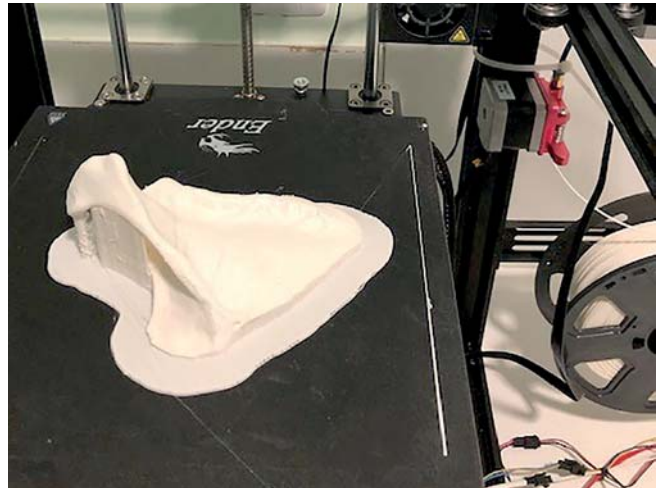
Laboratório de Anatomia. Impressão 3D Medicina Veterinária - Unichristus Campus Aldeota e Equipe de IC.



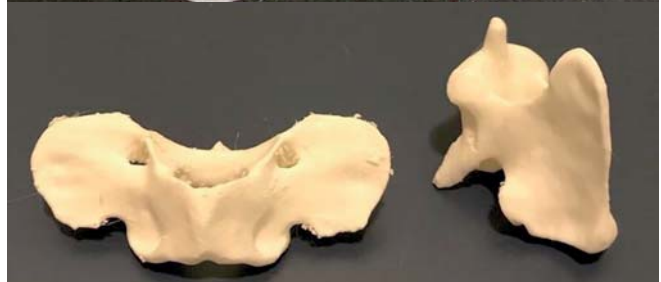
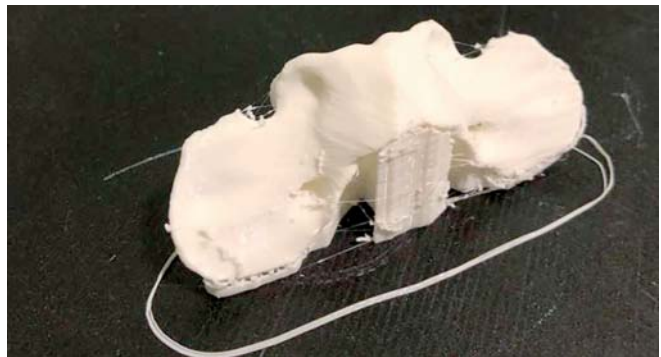
Protótipo anatômico 3D em PLA, baseado em TC. Crânio canino recém-impresso (A). Crânio de espécies canina e felina (B e C).



Protótipo anatômico 3D em PLA, baseado em TC. Escápula canina com suporte de impressão (A) e protótipo 3D finalizado (B).



Protótipo anatômico 3D em PLA, baseado em TC. Vértex cervicais de espécie canina. Vértice recém-impressa com suporte de impressão em PLA (A) e vértebras finalizadas (B).



# Professor Yuri Borges Moraes assume como imortal uma cadeira na Academia Brasileira de Ciências Radiológicas

O Radiologista Yuri Borges Moraes, Professor e Pesquisador do Centro Universitário Christus (Unichristus), tomou posse em caráter vitalício na Academia Brasileira de Ciências Radiológicas (ABCR) como membro titular imortal ocupante da cadeira de nº 49, que tem como patrono o físico britânico Joseph John Thomson, professor da Universidade de Cambridge e vencedor do Nobel de Física, sendo esta a maior honraria na área da Radiologia do país.

A escolha do membro vitalício pela ABCR ocorreu de forma criteriosa para integrar o rol dos imortais em reconhecimento à sua excepcional experiência profissional, por seus prêmios, títulos, produção e formação acadêmica, além do grau de idoneidade, ética e moral. O título não só reconhece a

contribuição marcante para a área, como também reforça a importância do compromisso educacional na evolução da Radiologia no Brasil.

O cientista Yuri Borges é um dos dois membros imortais escolhidos para representar o Ceará em nível nacional na ABCR. É o membro imortal mais novo entre os demais, com apenas 28 anos de idade. É graduado em Radiologia, possui especialização, mestrado e doutorado em ciências fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), além de orientar as ligas acadêmicas do Curso de Medicina da Unichristus: Liga Acadêmica de Anatomia Clínica (LAAC), Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (LARDI) e Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular (LACIV), juntamente a grandes nomes da medicina: Dr. Grijal-



► A imagem mostra o professor e pesquisador Yuri Borges Moraes com a tradicional toga utilizada durante a cerimônia de posse da cadeira de imortal da Radiologia, bem como o certificado de posse em suas mãos.

va Otávio Ferreira da Costa, Dr. Randal Pompeu Ponte e Dr. Marcos Antônio Alves.

A homenagem e a diplomação aconteceu em Brasília,



► Cerimônia de posse dos 49 imortais da Academia Brasileira de Ciências Radiológicas - ABCR.





► Momento da entrega da medalha do mérito radiológico pelo presidente da Academia Brasileira de Ciências Radiológicas – ABCR, Prof. Rodrigo Modesto Gadelha Gontijo, e do certificado de posse pelo presidente da Associação Brasileira de Tecnologia em Radiologia – ABTER, Prof. Ezequiel Núbio Lucas Pereira, ao Prof. Yuri Borges Moraes.



► Momento da assinatura de posse como membro vitalício da Academia Brasileira de Ciências Radiológicas – ABCR.

Distrito Federal, no sábado, 18 de novembro de 2023. A ABCR é um órgão que atua exclusivamente como sociedade científica honorífica, com o objetivo de promover, divulgar e valorizar atividades que contribuam para o desenvolvimento e estímulo aos conhecimentos filosóficos, científicos e tecnológicos da Radiologia.

A academia é composta principalmente por mestres e doutores com currículos de alta expressão, dotados de excepcional experiência profissional com relevância regional ou nacional, e autores de materiais acadêmico-científicos de notório reconhecimento da classe.

#### A Academia Brasileira de Ciências Radiológicas - ABCR

Art. 64º que tem por finalidades:

1º – tornar permanente a memória daqueles que são referências na radiologia brasileira, profissionais que contribuíram para a evolução, construção e transformação da categoria;

2º – levar ao reconhecimento público e à imortalidade memorativa os mais altos valores no âmbito da radiologia, ou seja, aqueles dotados de excepcional experiência profissional e autores de obras de notório reconhecimento da classe;

3º – fomentar e incentivar o desenvolvimento da literatura da radiologia e produção de pesquisas científicas;

Art. 65º – A Academia é composta por membros efetivos e perpétuos, conhecidos como “imortais”, escolhidos entre os profissionais das ciências radiológicas com reconhecidos valores e serviços nas diversas áreas da radiologia.

Art. 68º – O cargo de “imortal” é vitalício, o que é expresso pelo lema “Ad immortalitem”

Parágrafo único. Aos membros eleitos da academia é conferido o Certificado de Posse e a Medalha do Mérito Radiológico.



# Entre a prática e a ética: o júri simulado da obra Antígona de Sófocles como estratégia de aperfeiçoamento

Os acadêmicos do 1º período e os veteranos do Curso de Direito da Unichristus, sob a coordenação da Professora Dra. Fayga Bedê, idealizadora do projeto, realizaram no último mês de outubro um júri simulado cujo tema foi baseado na obra Antígona, um clássico da literatura mundial e jurídica, escrita pelo dramaturgo Sófocles.

A prática de um júri não é novidade na área do Direito, no entanto, para mim, foi um grande presente, pois pude, pela primeira vez, ter a experiência prática da atuação da profissão. Percebi que, para além de um simples júri de uma obra ficcional, foi uma oportunidade de aprendizagem, que me transportou para desafios, reflexões, visões de mundo e de experiência cultural multidisciplinar satisfatória. A atividade impulsionou o exercício da leitura para o aguilhamento ao pensamento crítico. Foi um convite ao estudo da história e da filosofia do Direito, com competências necessárias à formação, dentre tais: trabalho coletivo, oratória, retórica, organização e planejamento. Também pudemos ter um contato mais intenso acerca da virtude da justiça, dos valores morais, políticos e éticos

no cumprimento da normatividade e, principalmente, da importância da arte de bem julgar.

A partir dessa abordagem metodológica, consegui exercer a teoria vivida na sala de aula, participei de desafios inimagináveis, como defender um personagem considerado, ao longo de toda a história da humanidade, como um tirano. Por meio da atuação como advogada do Rei Creonte, compreendi que os valores morais são autônomos, logo são nutridos pelas relações sociais, que, muitas vezes, podem sustentar a humanidade contra atrocidades. Como exemplo de reguladores desses valores, temos a espiritualidade, a ideologia da paz e do direito à dignidade humana, que impactam na forma da atuação dos operadores do Direito como reguladores, por isso podem exercer o papel de trazer a prudência ao exercício e à aplicação da normatividade.

Foi um grande aprendizado perceber que somente a atividade crítica e equilibrada do Direito é capaz de entender a juridicidade como um sistema de enlaces destinados a balizar comportamentos e buscar o equilíbrio. O maior aprendizado foi com-



► Nariádina Maia Araujo e Nicolý Jereissati Dutra (Veteranas do Direito, participando do júri dos calouros em defesa de Antígona)




► Germana Brito Aragão (Acadêmica do 1o semestre do Direito, defendendo o Rei Creonte na tragédia de Sófocles)



► Calouros e Veteranos do Curso de Direito, aguardando o veredito do júri simulado de Antígona, a personagem de Sófocles

prender que o Direito não é coação, que necessitamos dos valores sociais para não transformarmos o mundo em ilegalidade e violência.

Portanto, foi uma experiência marcante, a qual acentuou nos discentes atuações com muito empenho, segurança e brilhantismo. Nossa motivação em desempenhar não somente uma atividade, mas também alcançar objetivos profissionais, levou-nos a arraigar metas e modos de vivermos nossa vida 

Germana Brito Aragão  
(Mestra em Arte e Graduada em Direito)

# Xarope caseiro de plantas medicinais para tratamento de sintomas de infecções gripais: perspectivas nutricionais

A utilização de medicações à base de plantas medicinais continua a expandir-se de forma importante. A popularidade da medicina natural está crescendo em todo o mundo tanto para a prevenção como para o tratamento de distintas doenças. Na última década, observou-se uma considerável busca e aceitabilidade na terapia com produtos naturais, e isso torna as plantas medicinais um objeto de grande interesse em pesquisas.

No contexto das doenças respiratórias, as infecções gripais, as infecções virais e bacterianas do trato respiratório são comuns, com a maior parte da população mundial contraindo, no mínimo, uma infecção anualmente, e representam alta incidência no Brasil e no mundo, apesar do desenvolvimento de vacinas e antibióticos potentes.

A tosse, a rouquidão e a inflamação na orofaringe, popularmente conhecida como garganta, são os sintomas mais comuns nas infecções gripais. O uso de preparações caseiras à base de plantas medicinais no tratamento desses sintomas são promissores e estão

cada vez mais ganhando novamente espaço nas escolhas terapêuticas das famílias. A tradição milenar do uso de preparações caseiras está cada vez mais forte atualmente.

As plantas popularmente conhecidas como malvarisco, chambá e hortelã japonesa ganham destaque nas preparações, por exemplo, de xaropes e lambedores caseiros. A farmacopéia brasileira define xarope como “forma farmacêutica aquosa caracterizada pela alta viscosidade, que apresenta não menos que 45% (p/p) de sacarose ou outros açúcares na sua composição”.

Os estudantes do Curso de Nutrição da Faculdade Christus Eusébio realizaram uma visita ao horto de plantas medicinais da Universidade Federal do Ceará (UFC) para participar de uma oficina sobre a preparação de xaropes caseiros no tratamento de infecções gripais. Os estudantes, posteriormente, fizeram um estudo e uma pesquisa bibliográfica dos conteúdos ministrados sobre os benefícios cientificamente comprovados das plantas.

As plantas estudadas pelos alunos e utilizadas na oficina

na UFC foram *Mentha arvensis* (hortelã-japonesa), *Justicia pectoralis* (chambá) e *Plectranthus amboinicus* (malvarisco, hortelã da folha grande, hortelã-graúda). A receita elaborada do xarope, popularmente conhecida como lambedor, foi folhas de chambá (1 xícara), malvarisco (30 folhas médias), folhas de hortelã japonesa (1/2 xícara), açúcar demerada e água.

As propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, expectorantes e analgésicas do lambedor são de conhecimento popular e consolidado pela literatura científica. Mesmo com a acessibilidade de fazer em casa, é importante ter orientação do nutricionista e do farmacêutico no modo de preparo, na forma de armazenamento, no tempo e na forma de uso. O tipo de açúcar, a substituição do açúcar pelo mel, a higienização das folhas e o tempo de cozimento são orientações fundamentais que podem fazer diferença no produto final.

A seguir, um Quadro Resumo sobre as plantas estudadas na elaboração do lambedor e suas propriedades nutricionais e funcionais.

## LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA



Você sabia que a Unichristus disponibiliza, só no Campus Dom Luís, seis laboratórios de Informática aos seus alunos?

Na sala 209, funciona um laboratório com 40 computadores das 7h15min às 22h15min, diariamente, para atender os alunos e professores que desejem fazer pesquisas, trabalhos e outras consultas.

Ao todo, são mais de 200 máquinas à disposição da comunidade acadêmica!



## OS ALUNOS E A EXPERIÊNCIA

A oficina realizada no Laboratório de Produtos Naturais, Horto, da UFC, nos trouxe uma vivência diferente fora do Campos. Em meio à natureza, esse laboratório proporcionou um ambiente prático para a exploração e compreensão das propriedades de diversas plantas. A oficina abordada foi Preparações Caseiras com Plantas Medicinais, que apresentou compostos bioativos presentes em algumas plantas, possibilitando a descoberta de novos nutrientes e substâncias benéficas para a saúde. A participação nessa oficina não apenas enriqueceu o conhecimento prático dos estudantes de nutrição, mas também os fez compreender a relação entre a natureza, a alimentação e a promoção da saúde de maneira integrativa.

Lya Carla Stollmeier e  
Maria Soraia Rodrigues Lima Ribeiro  
(Estudante do Curso de Nutrição Christus Eusébio)

Uma visita ao Horto é valiosa para a vida acadêmica, pois proporciona conhecer diferentes espécies de plantas e aprender sobre suas características, suas necessidades de crescimento e sua importância para o meio ambiente, estimulando e permitindo-lhes explorar diferentes formas de interação com as plantas. Eles podem experimentar técnicas de jardinagem alternativas, como a hidroponia, ou explorar a utilização de plantas medicinais em preparações caseiras.

Sâmya Vitória Soares Vital  
(Estudante do Curso de Nutrição Christus Eusébio).

A visita ao Horto de Plantas medicinais foi uma experiência para mim diferente, pois proporcionou um olhar alternativo de algumas plantas, podendo, assim, ver a importância também do cultivo e da cultura de cada um, pois estão presentes em várias receitas e crenças de povos, assim utilizando o meio ambiente a nosso favor e cuidando deste.

Lucas Bonato Ferreira Martins  
(Estudante do Curso de Nutrição Christus Eusébio)

Plantas	Efeitos terapêuticos	
<p><b>Planta:</b> <i>Mentha arvensis</i> <b>Nome popular:</b> hortelã-japonesa <b>Parte utilizada:</b> folhas</p>	<p>Todas as hortelãs encerram em suas folhas vitaminas A, B e C, minerais (cálcio, fósforo, ferro e potássio) e complexo B que melhoram a pele saudável, fortalecem a imunidade, promovem a função cerebral e melhoram o perfil de hemoglobina; exercem ação tônica e estimulante sobre o aparelho digestivo, além de ser ligeiramente vermífugo (lombriga e oxiúros), calmante, é também um bom chá para gripes e resfriados. Combate cólicas e gases, aumenta produção e circulação da bÍlis, favorece expulsão dos catarros e impede a formação de mais muco.</p>	
<p><b>Planta:</b> <i>Justicia pectoralis</i> <b>Nome popular:</b> chambá <b>Parte utilizada:</b> folhas</p>	<p>Planta utilizada tradicionalmente no tratamento de doenças do trato respiratório, como a asma, a tosse e a bronquite. Essa planta é utilizada em forma de chá para reduzir a dificuldade da respiração em pacientes asmáticos. O xarope dessa planta é popularmente utilizado no tratamento de asma, tosse e bronquite, suas propriedades são terapêuticas com ações anti-inflamatórias, broncodiladoras, anti-histamínica e analgésicas.</p>	
<p><b>Planta:</b> <i>Plectranthus amboinicus</i> <b>Nome popular:</b> malvarisco, hortelã da folha grande, hortelã-graúda <b>Parte utilizada:</b> folha</p>	<p>Planta muito utilizada como condimento alimentar e indicada na medicina popular em casos de tosse, rouquidão, bronquite, inflamação da boca, dores de garganta. É realizado também o uso tópico do chá em afecções de pele. O sumo das folhas como medicação oral é utilizado para problemas ovarianos e uterinos e considerado antirreumático, antifúngico, anti-inflamatório, antitumoral e protetor da mucosa bucal. No Nordeste, tradicionalmente, é feito um lambedor com as folhas que é usado por crianças para aliviar sintomas de gripes, resfriados e tosses.</p>	





## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. A. S.; Rocha, R. G. A.; CAMPOS, L. A. A.; MOURA, D. F.; PEREIRA, M. A.; MARTINS, R. D.; CAVALCANTI, I. M. F. Action of *Justicia pectoralis* Jacq. (Acanthaceae) in the treatment of respiratory tract infections: a literature review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16. local. e2610162152, 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia brasileira**. 5. ed. Brasília: Anvisa, 2010. v. 2.

FAISAL, S. *et al.* Exploring the antibacterial, antidiabetic, and anticancer potential of *Mentha arvensis* extract through in-silico and in-vitro analysis. **BMC Complement Medicine and Therapies**, v. 23, n. 267, 2023.

PEDROZO, R. D. S.; ANDRADE, G.; PIRES, R. H. Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. **Physis: Revista De Saúde Coletiva**, v. 31, n. 2, local e310218, 2021.

ROCHA, L. P. B et al. Use of medicinal plants: History and relevance. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021. mação, dentre tais: trabalho coletivo, oratória, retórica, organização e planejamento. Também pudemos.

Lya Carla Stollmeier

Lucas Bonato Ferreira Martins

Maria Soraia Rodrigues Lima Ribeiro

Sâmya Vitória Soares Vital

Maria Soraia Rodrigues Lima Ribeiro

(Autores - Estudantes de graduação do Curso de Nutrição da Faculdade Christus Eusébio)

Lélia Sales de Sousa

(Autora – Docente Curso de Nutrição – Unichristus – Sedes PE, Eusébio e Aldeota)

Iramaia Silva Bruno

(Coautora – Coordenadora geral e docente do Curso de Nutrição - Sedes PE e Eusébio)

# Extensão na arquitetura - experiências da Argentina e do Brasil

A Unichristus realizou um evento internacional para celebrar seu novo convênio com a Universidad Católica de Salta (Argentina) e promover as atividades de extensão no curso de Arquitetura e Urbanismo de ambas as universidades.

O evento intitulado “*Proyectos de Extensión en Arquitectura: Experiencias en Brasil y Argentina*” foi realizado em espanhol, no dia 10 de outubro, às 17h, de forma híbrida, com a possibilidade de participar do evento, presencialmente, no auditório III, na sede Dom Luís, assim como a transmissão do evento online, pela plataforma Zoom, disponível para estudantes e professores das duas instituições de ensino. Participaram cerca de 20 acadêmicos da UCASAL e da Unichristus.

A organização do evento foi realizada pela COMAI, Professor Jan Krimphovee, o Professor Ítalo Cavalcante, com a coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo



representada pela Professora Rebeca Gaspar, em parceria com a UCASAL e seus respectivos representantes do escritório internacional e do curso de Arquitetura. O evento teve como objetivo divulgar, entre os estudantes da Unichristus e da UCASAL, o novo convênio assinado entre as duas instituições mais especificamente ao curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentar os projetos de extensão desenvolvidos em Salta e em Fortaleza, abrindo,

assim, novas perspectivas para a atuação nesse campo acadêmico da extensão.

O evento iniciou com a apresentação do Professor Jan Krimphove e da Professora Valéria Vorano, representantes do setor internacional da Unichristus e da UCASAL, respectivamente. As possibilidades de intercâmbio presencial ou virtual, informações sobre Fortaleza e Salta, os cursos existentes nas duas instituições foram abordados

## LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA



Você sabia que a Unichristus disponibiliza, só no Campus Dom Luís, seis laboratórios de Informática aos seus alunos?

Na sala 209, funciona um laboratório com 40 computadores das 7h15min às 22h15min, diariamente, para atender os alunos e professores que desejem fazer pesquisas, trabalhos e outras consultas.

Ao todo, são mais de 200 máquinas à disposição da comunidade acadêmica!







no discurso dos dois professores. Ao final da apresentação inicial, foi dada ênfase à satisfação decorrente da efetivação desta cooperação internacional entre as duas universidades no Brasil e na Argentina.

Logo em seguida, a Professora Gabriela Polliotto, do curso de Arquitetura da UCASAL, fez uma apresentação sobre os diferentes projetos de extensão realizados pelos estudantes dos primeiros semestres do curso. Destacaram-se os projetos “Ecosol” e a “Construcción de un horno ecológico”, em que os estudantes utilizaram materiais sustentáveis de maneira efetiva e consciente. Na construção do forno ecológico, os estudan-

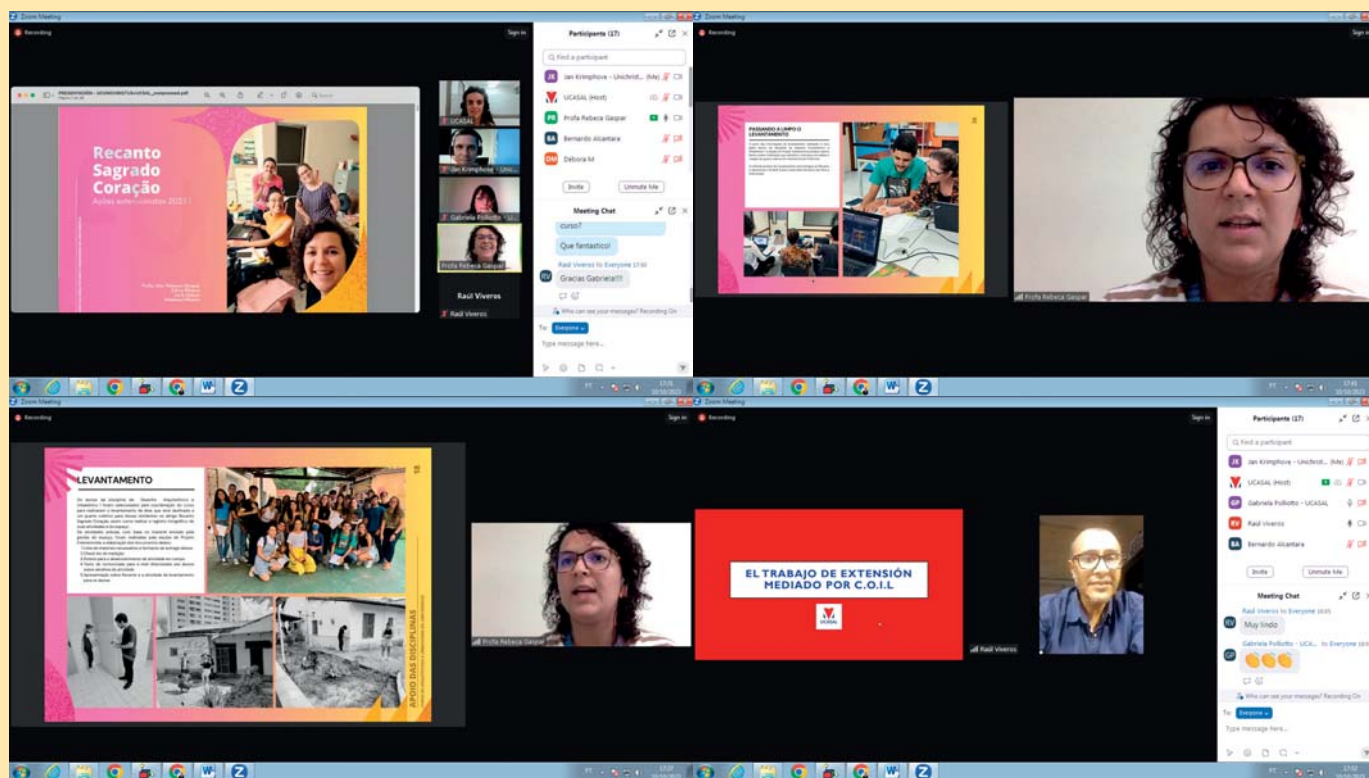
tes tiveram a oportunidade de acompanhar todas as etapas do projeto, inclusive, sua inauguração com direito a empanadas argentinas, feitas diretamente no forno ecológico, atestando, assim, o sucesso do projeto.

Dando continuidade ao evento, agora com a participação da Unichristus, a apresentação “Recanto Coração de Jesus: Ações Extensionistas 2023.1” foi conduzida totalmente em espanhol, pela Professora Rebeca Gaspar. A professora mostrou a ação realizada pelos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, no desenvolvimento do projeto de reforma de um quarto coletivo, nesta associação de assistência social a idosas, lo-

calizada no bairro Benfica em Fortaleza. O levantamento da área, a medição, modelagem, planta baixa do levantamento e a apresentação do estudo preliminar humanizado estão entre as atividades realizadas pelos estudantes participantes deste projeto de extensão, que possibilitou a aplicação prática dos estudantes de vários conceitos aprendidos em sala de aula.

Ao final da apresentação da Professora Rebeca, os representantes da UCASAL destacaram a importância de um projeto de extensão inserido em uma associação de assistência social e a importância da relação entre a universidade e a comunidade. Foi ressal-





tada, também, a importância que o Brasil atribui a suas atividades extensionistas, sendo estas, a partir da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, obrigatórias nas grades curriculares, enquanto na Argentina ainda não existe essa obrigatoriedade.

Para finalizar, o Professor Raúl Viveros, do curso de Arquitetura da UCASAL, fez uma apresentação chamada “*El trabajo de extensión mediado por COIL*”. O professor argentino abordou o tema de “*Collaborative Online International Learning*”; em outras palavras, o intercâmbio virtual, inserido no contexto das atividades de extensão. A experiência do intercâmbio

virtual entre estudantes argentinos da UCASAL e estudantes chilenos da Universidad Católica de Maule foi descrita como uma forma de internacionalização das atividades de extensão, utilizando a metodologia COIL para viabilizar essa cooperação. Os estudantes, ao fim dessa atividade de extensão, puderam explorar e discutir sobre infraestruturas para reservas naturais na Argentina e no Chile, agregando conhecimentos específicos de cada país, fazendo a reflexão sobre as principais diferenças e similaridades entre as duas regiões específicas.

Com o êxito na realização deste evento entre Unichristus e UCASAL, espera-se

o desenvolvimento de outras atividades de cooperação e intercâmbio entre as duas instituições e uma abrangência, cada vez maior, entre a quantidade de cursos envolvidos. Que esse seja apenas o primeiro de muitos projetos que estão por vir. **U**


#### Colaboração

Prof. Me. Ítalo Cavalcante Aguiar  
(Coordenador adjunto de Assuntos Internacionais)

Prof. Me. Jan Krimphove  
(Coordenador de Assuntos Internacionais)

Profa. Me. Rebeca Gaspar Maia  
(Coordenadora adjunta e professora do curso de Arquitetura e Urbanismo)

Profa. Dra. Clélia Maria Monasterio  
(Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo)



*A arte da culinária sob uma nova perspectiva.*



# **GASTRONOMIA**

## **UNICHRISTUS**

[www.unichristus.edu.br](http://www.unichristus.edu.br)



# Formação do professor universitário: desafios para os novos tempos

## RESUMO

A formação docente universitária é um tema que vem ganhando visibilidade nas pesquisas sobre quando pensamos as mudanças educacionais ao longo dos últimos tempos. Hoje, percebe-se uma necessidade de repensar a formação desses profissionais, principalmente quando pensamos o processo de formação continuada e os desafios perante o que se apresenta nos contextos pós-pandemia. Buscou-se, neste breve ensaio, refletir sobre as implicações para a prática da prática docente no Ensino Superior, assim como refletir sobre sua atuação e os principais desafios que atravessam o cotidiano da prática docente. Como resultados, percebe-se que vários tensionamentos se mostram ao professor universitário, principalmente quando pensamos o lugar social da função da educação, assim como a sua finalidade e quem é o público que hoje chega ao espaço universitário. Há uma necessidade de buscar novas práticas pedagógicas, novos modos de ensinar, refletir sobre o público discente, assim como atentar-se para os desafios da realidade social.

**Palavras-chave:** formação de professores; ensino superior; universidade.

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas, nas últimas décadas, com o processo de globalização, têm repercutido nas diferentes esferas sociais. No Ensino Superior, os desafios perante este novo modelo de sociedade, aligeirado e tecnológico, exige dos docentes inúmeros esforços para garantir um ensino de qualidade. Esse contexto tem rebatimentos na identidade do trabalho docente bem como nas práticas pedagógicas dos professores que atuam nesse nível de ensino. Por essa razão é que têm crescido e ganhado cada vez mais importância as pesquisas que têm por objeto de estudo a docência universitária.

Estar preparado para atuar profissionalmente, seja qual for a área de atuação, exige do profissional um processo de formação que irá subsidiar a sua atuação no campo do trabalho, e com o professor não é diferente. A formação docente não é algo simples e deve ser o mais integral possível e preparar o professor tanto

Sônia Maria Soares de Oliveira  
Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialização em Metodologias do Ensino de História (UECE). Fortaleza - CE - BR.  
<https://orcid.org/0000-0001-7873-9030>

Carlos Diogo Mendonça da Silva  
Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário Christus (Unichristus). Fortaleza - CE - BR.  
<https://orcid.org/0000-0002-5522-9262>

Autor correspondente:  
Carlos Diogo Mendonça da Silva  
E-mail: [diomendonca@gmail.com](mailto:diomendonca@gmail.com)

Submetido em: 22/02/2023  
Aprovado em: 05/09/2023

Como citar este artigo:  
OLIVEIRA, Sônia Maria Soares de;  
SILVA, Carlos Diogo Mendonça da.  
Formação do professor universitário:  
desafios para os novos tempos.  
**Revista Interagir**, Fortaleza, v. 18, n.  
124, p. 29-31, out./dez. 2023.

no âmbito profissional como pessoal, pois só assim atenderá às demandas para formar o cidadão e o profissional para os novos tempos. Buscou-se, neste breve ensaio, refletir sobre as implicações prática docente no Ensino Superior, assim como refletir sobre sua atuação e os principais desafios que atravessam a sua prática.

Pimenta, Anastasiou e Cavallet (2003) enfatizam que, no Brasil, quando se trata de formação de professores, na maioria das vezes, faz-se referência aos níveis de ensino da educação básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, excluindo o Ensino Superior. Para esses autores, na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira N° 9.394/96, a questão da formação do professor do Ensino Superior é tratada de forma pontual e superficial. De acordo com a referida lei, LDB (Brasil, 1996, online), em seu artigo 66, “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. A prática pedagógica e o exercício da docência universitária ainda são compreendidos como vocacionais, simbolizados pela perspectiva do dom ou da experiência, daí a necessidade de ser discutida e problematizada. A autora ainda frisa a necessidade de o professor ser formado para a docência, ou seja, lidar com planejamento do ensino, gestão da sala de aula e avaliação.

Sendo assim, Gomes (2017) ressalta que, atualmente, o professor deve ter competência profissional, equilíbrio emocional, ética, comprometimento, bom relacionamento interpessoal, respeito às diferenças, competência pedagógica, entre tantas outras características que fazem esse profissional ter necessidade de uma constante busca pela formação para poder atuar. Uma vez que, nas últimas décadas, têm ocorrido significativas mudanças no espaço universitário brasileiro e novas demandas são postas aos professores de nível superior para que realizem inúmeras atividades, e, para tanto, estes mobilizam uma variedade de saberes no exercício de sua profissão que, por sua vez, visa a formar outros profissionais.

Os desafios da docência superior decorrem de sua complexidade e da multiplicidade de questões e pressupostos que a constituem. A partir dessa perspectiva e perante o impacto da nova revolução tecnológica, Masetto (2005) destaca como importantes algumas linhas de ações para formação do professor universitário: formação profissional simultânea com a formação acadêmica, por meio de um currículo dinâmico e flexível, que integre teoria e prática revitalização da vida acadêmica pelo exercício profissional; desestabilização dos currículos fechados, acabados e prontos; dimensionamento do significado da presença e das atividades a serem realizadas pelos alunos

de graduação das faculdades e das universidades e ênfase na formação permanente que se inicia nos primeiros anos de faculdade e se prolonga por toda a vida.

Ainda para Masetto (2005), um dos principais desafios para o professor universitário na atualidade é repensar a função da educação, seu foco, sua finalidade, seus valores para atuar de acordo com um paradigma que pressupõe um novo tipo de cidadão apto a viver em uma sociedade cada vez mais dinâmica e um profissional eficiente e flexível capaz de realizar seu ofício de forma a solucionar os problemas postos pela sociedade em que está inserido. Para tanto, o autor cita algumas competências essenciais para a docência no Ensino Superior no mundo contemporâneo, entre elas, podemos destacar: competência em uma determinada área de conhecimento, isto é, o domínio dos conhecimentos básicos em sua área de formação e atuação, além de experiência profissional de campo, conhecimentos que devem estar constantemente sendo atualizados; domínio na área pedagógica, ou seja, ter formação científica para compreender e realizar o processo ensino – aprendizagem da forma mais eficiente possível, o que se realiza, sobretudo, por meio de formação continuada; ser um conceitor e gestor de currículo, entendendo este não de forma isolada e fragmentada, mas sim percebendo, cada vez mais, a ligação



entre a disciplina que leciona e as demais do mesmo curso, trabalhando de forma interdisciplinar e criando possibilidades de organizar um currículo que abra espaços para coisas novas e emergentes; que na relação professor – aluno/aluno- professor seja um profissional que ultrapasse o papel do docente transmissor de informações e que se coloque como um orientador das atividades, um motivador e incentivador do desenvolvimento de seus alunos, por meio, sobretudo, de uma postura investigativa em que a aula é espaço para questionamentos e problematizações de situações emergentes da realidade concreta; e, por fim, o exercício da dimensão política, pois é importante que o professor universitário, como cidadão que também é, seja comprometido com seu tempo, sua civilização e sua comunidade e que busque realizar seu trabalho para que possa contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática para todos.

Dessa forma, é válido refletir sobre a formação do professor de nível superior para o atual contexto histórico, uma vez que, com o ensino, deve-se buscar o desencadeamento de aprendizagens para a cidadania e para a formação de profissionais competentes, sendo assim, para a docência na educação superior, requer-se novas práticas pedagógicas, novos modos de ensinar, a centralidade do processo de aprendizagem e, conseqüentemente, a concepção de novos

profissionais que se dá por novas concepções de formação que ultrapassem a racionalidade técnica e aplicacionista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/96.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 15 mar. 2021.

GOMES, G. V. A. Formação de professores para a educação superior e os desafios da atuação docente. *In: DIAS, A. M. I. (org.). Docência para a educação superior: reflexão crítica e debate interdisciplinar em torno do fazer e do pensar acadêmicos.* São Paulo: Edições Hipótese, 2017.

MASETTO, M. T. Professor Universitário: um profissional da educação na atividade docente. *In: MASETTO, M. T. (org.). Docência na Universidade.* São Paulo: Papirus, 2005.

PIMENTA, S. M.; ANASTASIOU, L. D. G. C.; CAVALLET, V. J. Docência no ensino superior: construindo caminhos. *In: BARBOSA, R. L. L. (org.). Formação de educadores: desafios e perspectivas.* São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ISAIA, S. M. de A. Desafios à docência superior: pressupostos a considerar. *In: RISTOF, D.; SEVEGNANI, P. (org.). Docência na Educação Superior.* Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, 2006.

# Tradução do conhecimento nas condições crônicas não transmissíveis: visão de usuários e profissionais da atenção primária à saúde

## RESUMO

As condições crônicas não transmissíveis (CCNTs) são doenças causadas por inúmeros fatores causais, necessitando o emprego de ações voltadas não apenas para o indivíduo, mas também para os aspectos sociais, econômicos e culturais, visando a minimizar suas repercussões na qualidade de vida dos usuários. Assim, o presente trabalho buscou investigar de que forma ocorre a TC sobre CCNTs na visão de usuários e profissionais da APS. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado na V Unidade Regional da Saúde Pública localizada na Região de Saúde Trairi e Potengi –RN. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários semiestruturados, direcionados aos profissionais e aos usuários. Os resultados foram apresentados por meio de estatística. Entre os 113 participantes, 58 eram profissionais de saúde e 55 usuários da APS, a maioria era do sexo feminino. A maior parte dos profissionais afirmou não utilizar as plataformas digitais para se comunicar com usuários, no entanto, entre os que utilizavam, o aplicativo de mensagens WhatsApp foi o mais citado. Já os usuários relataram buscar informações indo presencialmente até a unidade básica e por meio do Agente comunitário de saúde, a maior parte recebeu orientações sobre CCNTs e conseguiu compreender a linguagem adotada pelo profissional de saúde, sem apresentar dificuldades. Sendo assim, a utilização da comunicação com uma linguagem de forma clara e de fácil entendimento é essencial, pois favorece a troca de informações e possibilita a geração de resultados positivos.

**Palavras-chave:** condições crônicas; comunicação em saúde; educação em saúde; atenção primária.

## 1 INTRODUÇÃO

As condições crônicas não transmissíveis (CCNTs) são um problema de saúde pública mundial, relacionadas a mais da metade das mortes da população adulta e idosa. Trata-se de um grupo de agravos influenciado por diversos fatores, desde histórico familiar a sedentarismo e condições socioeconômicas, e cuja evolução e tratamento geralmente são de curso prolongado (Oliveira; Souza; Morais Neto, 2020).

Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde (APS), principal porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde, possui papel de destaque no

Rávila Suênia Bezerra da Silva  
Mestra em Saúde Coletiva pela Faculdade de Ciências da Saúde Trairi - FACISA/UFRN. Especialista em Saúde Coletiva pela CINTEP/PB. Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa - PB - BR. E-mail: [ravilasilva19@gmail.com.br](mailto:ravilasilva19@gmail.com.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1029-0446>.

Gilson Carlos Fernandes Junior  
Acadêmico em Enfermagem pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN. Técnico Integrado em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal - RN - BR. E-mail: [gilsonjunior1610@gmail.com](mailto:gilsonjunior1610@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1824-5703>.

Loren Aryelly Araújo Dantas  
Acadêmico em Nutrição pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN. Técnica Integrado em Alimentos pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal - RN - BR. E-mail: [lorenaryelly@gmail.com](mailto:lorenaryelly@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7139-9157>.

Rebeca Izabel Dantas Ribeiro  
Acadêmica em Psicologia pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN. Santa Cruz - RN - BR. E-mail: [rebecaribeiro888@gmail.com](mailto:rebecaribeiro888@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3516-7976>.

Anna Cecília Queiroz de Medeiros  
Nutricionista. Doutora em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal - RN - BR. Docente da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Santa Cruz - RN - BR. E-mail: [thaiz.sureira@ufrn.br](mailto:thaiz.sureira@ufrn.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6547-8887>.



cuidado às pessoas com CCNTs. Entre as inúmeras atividades desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais da APS para a prevenção e o controle das CCNTs, é importante destacar as ações de educação em saúde sobre o tema, um processo que inclui a troca de conhecimentos entre profissionais de saúde e usuários (Oliveira, 2021).

Nesse sentido, a Tradução do Conhecimento (TC) é um elemento que contribui fortemente para o êxito desse processo, uma vez que se trata de uma estratégia que associa a concepção e aplicação do conhecimento enquanto um modificador da realidade, influenciando a tomada de decisões em saúde, com formas de compartilhamento de conhecimento diversificadas e direcionadas a cada público-alvo/realidade (Bursztyjn; Delgado, 2017).

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo investigar de que forma ocorre a TC, no âmbito das CCNTs, na visão de usuários e profissionais da APS.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo transversal, observacional e descritivo, de abordagem quantitativa, recorte do projeto “Cuidar: qualificando o cuidado integral em doenças crônicas não transmissíveis no Agreste Potiguar”, realizado na V Região de Saúde do RN (V URSAP).

A amostra do estudo (não probabilística) foi composta por 113 participantes arrolados por conveniência. Destes, 58 eram profissionais de saúde atuantes na APS e 55 eram usuários portadores de CCNTs, com idade acima de 18 anos.

Para a coleta de dados, foram elaborados questionários semiestruturados direcionados a cada categoria investigada, com questões sobre características sociodemográficas; processo de comunicação entre usuários e profissionais de saúde e a operacionalização da TC. Antes do início da coleta dos dados, foi realizado um pré-teste dos instrumentos. A coleta foi iniciada de forma *online* (*e-mail* ou aplicativo de mensagens), mas, em virtude da baixa adesão dos participantes a esse formato, passou a ser presencial, nas UBS da V URSAP.

Os resultados obtidos, após a análise dos dados, foram apresentados por meio de médias, medidas de dispersão e porcentagens. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)/UFRN (Parecer nº 5.163.097). Todos os preceitos éticos foram seguidos.

O presente trabalho foi apoiado por recursos da Chamada CNPq/MS/SAPS/DEPROS Nº 28/2020 - Formação em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados (Processo 443292/2020-5).

## 3 RESULTADOS

Os profissionais apresentaram idade média de 35,1 anos ( $\pm 8,96$ ), sendo a maioria do sexo feminino (74,2%) e trabalhando na cidade de Santa Cruz (76,5%). A idade média dos usuários foi de 52,7 anos ( $\pm 13,11$ ), a maioria era sexo do feminino (80%), tinha até Ensino Fundamental completo (56,3%). Participaram do estudo profissionais de 9 dos

Thaiz Mattos Sureira  
Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo/EPM. Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo/EPM. São Paulo - SP - BR. Nutricionista. Docente na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN. Santa Cruz, RN, BR. E-mail: thaiz.sureira@ufrn.br  
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6547-8887>.

Adriana Gomes Magalhães  
Fisioterapeuta. Doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal - RN - BR. Docente no Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde (UFRN). Natal - RN - BR. E-mail: [adriana.magalhaes@ufrn.br](mailto:adriana.magalhaes@ufrn.br).  
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0279-5930>.

Autor correspondente:  
Rávila Suênia Bezerra da Silva  
E-mail: [ravila\\_silva@hotmail.com](mailto:ravila_silva@hotmail.com)

Submetido em: 09/09/2023  
Aprovado em: 27/09/2023

Como citar este artigo:  
SILVA, Rávila Suênia Bezerra da;  
FERNANDES JUNIOR, Gilson Carlos;  
DANTAS, Loren Aryelly Araújo ;  
RIBEIRO, Rebeca Izabel Dantas;  
MEDEIROS, Anna Cecília Queiroz de;  
SUREIRA, Thaiz Mattos; MAGALHÃES,  
Adriana Gomes. Tradução do  
conhecimento nas doenças crônicas  
não transmissíveis: visão de usuários  
e profissionais da atenção primária à  
saúde. **Revista Interagir**, Fortaleza, v.  
18, n. 124, p. 32-35, out./dez. 2023.

21 municípios que compõem a V URSAP – RN e usuários residentes no município de Santa Cruz.

Na tabela 1, são apresentados os resultados das plataformas digitais mais utilizadas pelos profissionais para se comunicar com os usuários e as características do usuário que, na opinião dos profissionais, dificultam o processo de comunicação.

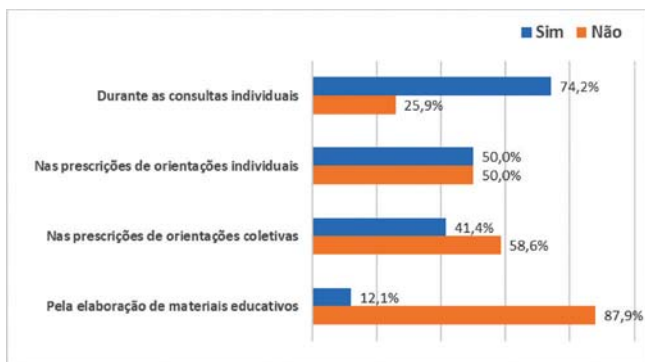
Tabela 1 - Utilização de Plataformas e meios digitais e principais dificuldades encontradas na transmissão de conhecimento e informação ao usuário

VARIÁVEL	Profissionais n (58) %	
<b>Plataformas de comunicação digital utilizadas pelos profissionais da UBS com os usuários</b>		
<b>Usa plataformas de comunicação digital</b>		
Sim	18	31,0%
Não	40	69,0%
<b>Instagram</b>		
Sim	22	37,9%
Não	36	62,1%
<b>Facebook</b>		
Sim	10	17,2%
Não	48	82,8%
<b>WhatsApp</b>		
Sim	35	60,3%
Não	23	9,7%
<b>E-mail</b>		
Sim	4	6,9%
Não	54	93,1%
<b>Principais dificuldades encontradas na transmissão de conhecimento e informação ao usuário</b>		
<b>Grau de escolaridade</b>	7	12,1%
<b>Idade</b>	31	53,4%
<b>Grau de autonomia e cuidado</b>	7	12,1%
<b>Nível de compreensão</b>	6	10,3%
<b>Renda</b>	7	12,1%

Fonte: dados da pesquisa.

No gráfico 1, são apresentadas as informações sobre quando e como acontece o processo de TC na APS, no âmbito das CCNTs.

Gráfico 1 - Quando e como acontece a tradução do conhecimento para os usuários



Fonte: dados da pesquisa.

As informações sobre acesso e compreensão de informações de saúde na APS, por parte dos usuários, estão dispostas na Tabela 2.

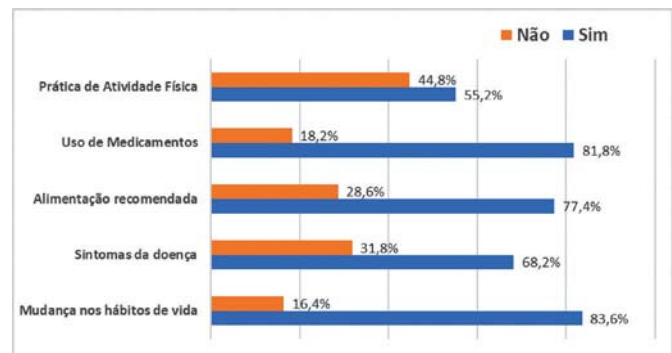
Tabela 2 - Quais formas que o usuário busca acesso a informações na APS e sua compreensão quanto à linguagem empregada pelo profissional da APS

VARIÁVEL	Usuários n (55) %	
<b>Formas que o usuário busca acesso a informações na APS</b>		
<b>Indo até a UBS</b>		
Sim	34	61,8%
Não	21	38,2%
<b>Utilizando o telefone</b>		
Sim	8	14,5%
Não	47	85,5%
<b>Utilizando WhatsApp</b>		
Sim	10	18,2%
Não	45	81,8%
<b>Por meio do agente de saúde</b>		
Sim	28	50,9%
Não	27	49,1%
<b>Meios de comunicação buscados na obtenção de informações sobre saúde</b>		
<b>TV</b>		
Sim	24	43,6%
Não	31	56,4%
<b>Rádio</b>		
Sim	9	16,4%
Não	46	83,6%
<b>Redes Sociais</b>		
Sim	20	36,4%
Não	35	63,6%
<b>Blogs</b>		
Sim	0	0%
Não	55	100%
<b>Sites</b>		
Sim	7	12,7%
Não	48	87,3%
<b>Carro de Som</b>		
Sim	2	3,6%
Não	53	96,4%
<b>Sobre a linguagem empregada pelo profissional da APS, compreende</b>		
<b>O jeito que ele(a) fala</b>		
Sim	10	18,2%
Não	45	81,8%
<b>As palavras que ele(a) usa</b>		
Sim	16	29,1%
Não	39	70,9%
<b>A velocidade com que ele(a) fala ou explica</b>		
Sim	2	3,6%
Não	53	96,4%
<b>Consegue compreender as informações e orientações que são dadas pelos profissionais da APS</b>		
Sim	23	63,7%
Não	17	23%
<b>Mais ou menos</b>	13	13,3%

Fonte: dados da pesquisa.

No gráfico 2, estão sumarizados os resultados sobre as principais orientações recebidas pelos usuários sobre CCNTs, na APS.

Gráfico 2 - Principais temas das orientações recebidas pelos usuários (n = 55) sobre CCNTs



Fonte: dados da pesquisa.



## 4 DISCUSSÃO

A maioria dos profissionais disse não utilizar as plataformas digitais para se comunicar com os usuários, sendo o mais citado entre os que utilizavam o aplicativo de mensagens *WhatsApp*. De fácil uso, gratuito e inserido dentro da rotina dos brasileiros, este é um recurso que pode ser associado a práticas de educação em saúde, promovendo o fortalecimento da APS, observadas suas normativas de uso (Meirelles; Teixeira; Franca, 2022).

As estratégias mais utilizadas pelos usuários em buscar informações sobre saúde foram a ida até a UBS e a comunicação via Agente Comunitário de Saúde (ACS), um profissional imprescindível para aproximar os usuários e a APS, favorecendo a mobilização da comunidade e a realização das práticas educativas (Demoner, 2022).

A Televisão foi citada pelos usuários como principal meio para busca por informações em saúde. Segundo Emboava e Rocha (2017), a televisão facilmente instrui habilidades aos seus telespectadores, visto que programas sobre saúde e bem-estar podem instigar o autocuidado no telespectador, estimulado pelo discurso de especialistas.

A idade foi a principal dificuldade encontrada na transmissão de conhecimento aos usuários, por parte dos profissionais e dos usuários. Conforme Santos *et al.* (2019), o idoso enfrenta inúmeras alterações funcionais e estruturais que podem comprometer sua relação com o meio no qual convive.

Ainda sobre comunicação, os usuários participantes do estudo afirmaram compreender as informações e orientações que eram repassadas pelos profissionais da APS. Os temas dessas orientações devem ser contemplados pelas equipes da APS também na perspectiva da promoção à saúde e na prevenção das CCNTs, indo além das consultas e das prescrições individuais, principal momento no qual ocorreu a disseminação das informações em saúde no presente estudo. É importante adotar abordagens além da consulta individual, desenvolvendo estratégias que encontrem sentido dentro do cotidiano e da diversidade cultural das pessoas com CCNTs (Mendes, 2012).

Em suma, o presente estudo conseguiu identificar tanto fortalezas quanto fragilidades nesse processo, fornecendo informações valiosas para subsidiar futuras ações de TC no contexto estudado, com potencial para contribuir no aprimoramento de estratégias, fomentando a geração de resultados positivos e o fortalecimento do cuidado às CCNTs na Atenção Primária à Saúde.

## REFERÊNCIAS

BURSZTYN, D. C.; DELGADO, P. G. Conhecimento Compartilhado e Estratégias Colaborativas de Pesquisa na Atenção Psicossocial. *ECOS - Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, v. 7, n. 1, 2017.

DEMONER, B. K. **O uso da tecnologia da informação na atenção primária em saúde de Laranja da Terra**. 2022. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Instituto Federal do Espírito Santo,

Colatina, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2840?show=full>. Acesso em: 17 jul. 2023.

EMBOAVA, M. N.; ROCHA, S. M. Saúde na televisão e a modernização do poder pastoral. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, v. 11, n. 4, 2017. DOI: 10.29397/reciis.v11i4.1334.

MEIRELLES, F.; TEIXEIRA, V. M. F.; FRANÇA, T. Uso do WhatsApp para suporte das ações de educação na saúde. *Saúde Em Debate*, v. 46, n.133, p. 432 - 446, 2022.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília. *Organização Pan-Americana da Saúde*, p. 512, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf). Acesso em: 3 abr. 2022.

OLIVEIRA, C. N. *et al.* Práticas de cuidado para doenças não transmissíveis na Estratégia Saúde da Família. *Avances en enfermería*, v. 39, n. 2, p. 255-263, 2021.

OLIVEIRA, J. H.; SOUZA, M. R.; MORAIS NETO, O. L. Enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde em Goiás: estudo descritivo, 2012 e 2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 5, 2020.

SANTOS, P. A.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; MARÇAL, C. C. B.; ARAKAWA-BELAUDE, A. M. A percepção do idoso sobre a comunicação no processo de envelhecimento. *Audiology - Communication Research*, v. 24, local. e2058, 2019.

# Por uma epistemologia da espontaneidade: uma reflexão sobre o lugar do psicodrama nas matrizes do pensamento psicológico

## RESUMO

O objetivo deste artigo é refletir sobre os aspectos epistemológicos do Psicodrama de Jacob Levy Moreno (1889-1974). Por meio das matrizes do pensamento psicológico sistematizadas por Luís Claudio Figueiredo, efetuar-se-á uma reflexão sobre o conceito de espontaneidade, buscando entender em que medida a espontaneidade rompe com o atomismo e o mecanicismo e com o modelo de ciência do Iluminismo, articulando-se com o Romantismo. Por fim, situar-se-á o Psicodrama dentro da matriz fenomenológica e existencialista.

**Palavras-chave:** espontaneidade; psicodrama; matrizes do pensamento psicológico

## 1 INTRODUÇÃO

A busca do conhecimento puro e isento de subjetividade marcou a era conhecida como modernidade. Francis Bacon e René Descartes são colocados como figuras demarcatórias desse processo de purificação do conhecimento revestido de total vigilância contra as vivências perceptivas, as experiências afetivas e as inclinações pessoais que pudessem contaminar o objeto de estudo. Essa proposta epistemológica pressupõe que é possível e necessário o autocontrole, o autoconhecimento e a “disciplina do espírito” a fim de deter os efeitos da atuação da subjetividade. Aos poucos, pelo menos no campo das ciências humanas, viu-se que uma total purificação seria bastante discutível e, caso não se desejasse abrir mão disso, seriam necessários métodos e objetos aos moldes das ciências naturais (Figueiredo, 1991).

A Psicologia entra nesse cenário reclamando independência quanto às demais ciências e, para tanto, ou abdicava do seu caráter científico e assumia seu objeto – a vivência subjetiva e a singularidade do sujeito – ou frequentaria uma proximidade das ciências biológicas e da fisiologia a fim de realçar o seu caráter científico, abdicando, assim, das vivências subjetivas devido ao seu caráter indócil ao campo da neutralidade, regularidade e previsibilidade do contexto científico (Figueiredo, 1991).

Elementos de atomismo e mecanicismo tiveram repercussão dentro da história das ideias psicológicas. O sujeito era visto como passivo,

Daniel Mattos de Araújo Lima  
Doutor em Educação pela Universidade  
Federal do Ceará.  
ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-7790-1160>.

Selênia Maria Feitosa e Paiva  
Mestre em Educação pela Universidade  
Estadual do Ceará. Docente do Centro  
Universitário Christus (Unichristus).  
Fortaleza – CE – BR.  
ORCID iD <https://orcid.org/0009-0009-4595-0900>

Autor correspondente:  
Daniel Mattos de Araújo Lima  
E-mail: [daniel.lima@unichristus.edu.br](mailto:daniel.lima@unichristus.edu.br)

Submetido em: 14/07/2023

Aprovado em: 05/09/2023

Como citar este artigo:

LIMA, Daniel Mattos de Araújo; PAIVA, Selênia Maria Feitosa e. Por uma epistemologia da espontaneidade: uma reflexão sobre o lugar do psicodrama nas matrizes do pensamento psicológico. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 18, n. 124, p. 36-38, out./dez. 2023.



a “folha em branco” ou a “tábua rasa”, receberia impressões do meio externo, e seu comportamento não era dotado de intencionalidade. São movimentos de puro reflexo originários de estímulos do ambiente que promoviam respostas passivas. A transferência da virtude da máquina era incorporada ao ser humano, arrancando-lhe a cognição, os afetos, a espontaneidade e as motivações.

Em outros contextos, podia-se notar a influência dessa visão mecanicista de ser humano. No campo do trabalho industrial, via-se que a produção do trabalhador era, cada vez mais, controlada pela decomposição das tarefas em tempos e movimentos com fins de redução dos movimentos inúteis, seguindo o modelo taylorista. O resultado era a separação entre o trabalho intelectual e o físico, conduzindo o ser humano à proximidade da eficiência robotizada, com sério comprometimento para a sua espontaneidade, criatividade, consciência crítica e realização dentro da sua atividade laboral.

O psicodrama de Moreno vai se contrapor a essa transformação do ser humano em robô que cristaliza a vida, o processo criativo e bloqueia a espontaneidade. Essa repetição mecânica das atividades ocasiona a rigidez dos afetos, dos desejos e das relações, revelando o encurtamento das potencialidades e possibilidades criativas de atuação no mundo de forma crítica e consistente.

Moreno procurava o *locus* fundamental e originário das dores da alma, buscando recuperar o ser criativo, o gênio perdido nas psicopatologias e nos rótulos da

Psiquiatria. Esse “berço” se revelava na experiência do teatro dramático de Viena denominado *Komoedien Haus*. A ousadia de Moreno, em profundo contato com o momento histórico de instabilidade da Viena pós-guerra, não foi entendida pela imprensa da época: não havia atores, e o palco estava vazio. Só restava uma poltrona de pelúcia vermelha como o trono vazio de um rei a convidar o público para se tornar elenco e experimentar possibilidades de transformações em um momento histórico de crises e instabilidades. Moreno (1997, p. 50) lamenta: “Quando o espetáculo terminou, verificou-se que ninguém havia se considerado digno de tornar-se rei e o mundo continuou sem líderes”.

Nessa perspectiva, o psicodrama se colocava no seio de uma contracultura e de uma transgressão que acolhia as prostitutas, os presos, as crianças, dando-lhes espaço para imaginar e criar as próprias histórias individuais. Os cenários eram os mais próximos possíveis da realidade. Moreno buscava a expressão humana nesses lugares e a novidade contínua dos seus atos, conferindo-lhes significado e produzindo mudanças.

O improviso, a surpresa, a novidade na busca do ator criador movia o psicodrama em direção a uma desautomatização do ser humano, encarcerado por uma estrutura capitalista burocratizante. As máquinas e o investimento maciço na produção exigiam o máximo de trabalhadores cada vez mais robotizados e isolados em uma rotina adocedora.

O resgate da função da espontaneidade e da criatividade

surge assim como condição de desbloqueio do movimento psíquico, favorecendo ações significativas dentro da singularidade do ser humano. Dessa forma, a construção da personalidade se dá justamente no incremento de papéis criativos, fazendo emergir novas dimensões do eu tangível à medida que se expressa e se comunica em uma ação-reflexão-ação que lança novas bases para a existência.

Moreno bebe da fonte do Romantismo, movimento ocorrido na Europa do século XVIII e início do século XIX que captura o universo das transformações, das criações, do conflito entre forças antagônicas, das totalidades expressivas. Exaltando a expressividade autêntica do gesto e de suas qualidades simbólicas, faz surgir uma forma de tratamento que concebe o ser humano como um gênio em potencial. Assim, o Romantismo instaura a problemática da expressão humana em um mundo tomado pela perspectiva iluminista que produzia incansavelmente a dicotomia sujeito-objeto, corpo e mente, razão e vida. A busca de um sujeito neutro na apreensão de um conhecimento válido aos moldes das ciências naturais culminou em uma total negação da subjetividade na produção do conhecimento.

O que o Romantismo veio propor, em termos epistemológicos, foi uma identidade entre sujeito e objeto, e não sua separação. Isso produz mudanças em termos metodológicos, pois se buscava agora não mais dissecar os objetos e neutralizá-los a todo custo, mas sim compreendê-los em sua expressão global em que o todo não é a mera soma das partes, mas

um fenômeno que revela uma multiplicidade de mensagens a serem comunicadas, interpretadas e compreendidas. Nesse sentido, Moreno (1997, p. 37) afirma:

No psicodrama, em particular a espontaneidade opera não só na dimensão das palavras, mas em todas as outras dimensões da expressão, como a atuação, a interação, a fala, a dança, o canto e o desenho. A vinculação da espontaneidade à criatividade foi um importante avanço, a mais elevada forma de inteligência que temos conhecimento, assim como o reconhecimento de que ambas são as forças primárias no comportamento humano.

O psicodrama, por meio da atividade lúdica e da arte, permite a exploração do corpo como um campo de vivências que vão ao palco, presentificando-se e expressando para os olhares do outro (plateia) e por meio do outro (egos auxiliares). É o ser humano em contato com suas escolhas, com seu projeto existencial que se recria em direção ao futuro e vivencia a mudança no aqui-agora compartilhado com o outro. O outro se constitui na pedra angular fundamental na ressignificação da experiência na medida em que dialoga, confronta, resiste, muda com o eu na produção de um self transformado. Nesse sentido, existe uma necessidade importante do ponto de vista do psicodrama enquanto método psicoterápico de reestruturar a consciência no âmbito de todas as motivações que a cercam, a fim de dissecar o máximo possível o fenômeno em todos os seus desdobramentos que se dão em uma sessão psicodramática. As imagens, palavras, sensações, os sentimentos devem chegar

ao psicodramatista por relações significativas da experiência dentro dos parâmetros de uma intersubjetividade. É nessa perspectiva fenomenológico-existencial que se situa o psicodrama.

## REFERÊNCIAS

- FIGUEIREDO, Luis Claudio. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.
- MORENO, Jacob Levy. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1997.



# Impacto das redes sociais na alimentação

## RESUMO

A ascensão da internet representou uma revolução na comunicação global, encurtando distâncias e proporcionando acesso instantâneo à informação em escala global. Apesar de seus benefícios na democratização da informação, a internet também trouxe implicações negativas, notadamente na saúde mental. O uso excessivo das redes sociais está associado à ansiedade, à depressão e a distúrbios alimentares, especialmente entre os jovens. Essa exposição constante a vidas digitalmente idealizadas pode desencadear sentimentos de inadequação e baixa autoestima. Além disso, a internet normalizou práticas prejudiciais à alimentação, como restrição alimentar excessiva e medo do ganho de peso, aumentando o risco de transtornos alimentares, como Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa. Nesse contexto, profissionais de nutrição desempenham um papel crucial na prevenção e no acompanhamento nutricional de pacientes com transtornos alimentares.

**Palavras-chave:** redes sociais; alimentação; nutrição; internet; distúrbios alimentares.

## 1 INTRODUÇÃO

Evidentemente, a ascensão da internet marcou uma verdadeira revolução na sociedade, ampliando de forma notável a rapidez na comunicação e eliminando as fronteiras geográficas. Isso se traduz na capacidade de trocar informações instantaneamente em uma escala global (Moraes; Silva; Silva, 2014). Seu impacto se estende por diversas esferas da sociedade contemporânea, representando uma das contribuições mais significativas para a democratização do acesso à informação. Isso possibilita que pessoas de todo o mundo tenham disponibilidade a uma vasta gama de dados, incluindo cursos on-line e artigos científicos.

A despeito das inúmeras vantagens proporcionadas pela internet, emergem também implicações indesejáveis, incluindo seu substancial impacto na saúde mental (Moromizato, 2017). O consumo excessivo da internet, notadamente em plataformas de redes sociais, encontra-se correlacionado a incrementos na ansiedade, na depressão e nos distúrbios alimentares, sobretudo entre os jovens da atualidade. Nesse ambiente virtual, a incessante comparação com a vida de outros indivíduos, veiculadas digitalmente, pode incitar sentimentos de inadequação e diminuição da autoestima (Silva, 2021).

Letícia Carvalho Cavaleiro de Macêdo  
Discente do Curso de Nutrição- Unichristus.  
ORCID: 0009-0007-8224-9465

Daianne Cristina Rocha  
Nutricionista, Mestre e Doutora em  
Saúde Coletiva Universidade Estadual  
do Ceará (UECE) – Professora do Curso  
de Graduação em Nutrição – Unichristus.  
ORCID: 0000-0003-3067-2329

Richele Janaina de Araújo Machado  
Nutricionista, Mestre e Doutora em  
Bioquímica Universidade Federal do Rio  
Grande do Norte (UFRN) – Coordenadora  
de Pesquisa, Extensão e Monitoria do Curso  
de Graduação em Nutrição – Unichristus.  
ORCID: 0000-0003-2321-4020

Autor correspondente:  
Richele Janaina Machado  
E-mail: [richele.machado@unichristus.edu.br](mailto:richele.machado@unichristus.edu.br)

Submetido em: 15/09/2023  
Aprovado em: 26/09/2023

MACÊDO, Letícia Carvalho Cavaleiro de;  
ROCHA, Daianne Cristina;  
MACHADO, Richele Janaina de Araújo. Impacto das redes sociais na alimentação. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 18, n. 124, p. 39-40, out./dez. 2023.

Adicionalmente, os malefícios associados à sua utilização excessiva expandem-se até a esfera da alimentação e do comportamento alimentar (Bittencourt; Almeida, 2013). Atualmente, estão sendo normalizadas na internet práticas, como a baixa ingestão de alimentos para o emagrecimento combinada com um medo excessivo do ganho de peso (Bittencourt; Almeida, 2013), o que pode ser considerado um gatilho para o desenvolvimento de transtornos alimentares, como a Anorexia Nervosa (NA). Além disso, a comparação excessiva por meio das redes sociais pode gerar distorção de imagem e outros transtornos alimentares, como a Bulimia Nervosa (BN), que é caracterizada por um ciclo de restrição, compulsão e compensação, e o Transtorno da Compulsão Alimentar (TCA), caracterizado por compulsão alimentar sem métodos compensatórios, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID 10) e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). Portanto, surge a relevância do papel desempenhado pelo profissional de nutrição nesse contexto.

Em uma perspectiva teórica, em que a alimentação é considerada uma prática social com raízes históricas e profundamente influenciada por contextos socioculturais, torna-se crucial que profissionais de nutrição estejam plenamente conscientes do papel significativo desempenhado pela mídia na formação e/ou transformação de hábitos alimentares. Esse meio de comunicação social desempenha um papel crucial na geração de opiniões, e isso tem implica-

ções significativas na maneira como as pessoas se relacionam com a comida e fazem escolhas alimentares. Portanto, é fundamental que os nutricionistas compreendam plenamente essa dimensão e estejam preparados para abordá-la de forma eficaz em sua prática profissional (Magalhães; Bernardes; Tiengo, 2017).

Figura 1- Impacto das redes sociais



Fonte: dados do autor.

## 2 CONCLUSÃO

Foi observado que a utilização excessiva da internet, principalmente das redes sociais, exerce uma influência direta sobre a saúde mental das pessoas, podendo efetivamente alterar o comportamento alimentar e acarretar consequências prejudiciais, tanto para a saúde física quanto mental. Consequentemente, o papel do nutricionista se apresenta como peça essencial na assistência a esses indivíduos.

## REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, L. J.; ALMEIDA, R. A. Transtornos alimentares: patologia ou estilo de vida?. **Psicologia e Sociedade**, v. 5, n. 1, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822013000100024>. Acesso em: 5 set. 2023.
- MAGALHÃES, L. M.; BERNARDES, A. C. B.; TIENGO, A. A influência de blogueiras fitness no consumo alimen-

tar da população. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 11, n. 68, p. 685-692, 2017.

MORAES, D. C.; SILVA, L. M.; SILVA, M. F., Internet como ferramenta tecnológica e as consequências de seu uso: aspectos positivos e negativos. **Semana Acadêmica Revista Científica**, v. 1, n. 55, 2014. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/internet-como-ferramenta-tecnologica-e-consequencias-de-seu-uso-aspectos-positivos-e>. Acesso em: 6 set. 2023.

MOROMIZATO, M. S. *et al.* O uso de internet e redes sociais e a relação com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação médica**, v. 41, n. 4, p. 497-504, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/h64tYKYMwXDmMJ7NGpmRjN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 set. 2023.

SILVA, M. D. C. A relação entre redes sociais e autoestima. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 4, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/976>. Acesso em: 7 set. 2023.



## Artigo de Revisão

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.124.4893.p41-43.2023>

# Museu como espaço não formal para o ensino de ciências: uma revisão integrativa

## RESUMO

Locais não formais de educação são espaços nos quais diversas práticas de ensino têm a oportunidade de ocorrer. Neste estudo, exploramos o uso de museus como ferramentas de ensino de ciências, com um foco específico na anatomia humana. Nosso objetivo foi avaliar o potencial pedagógico dos museus para o ensino e determinar se eles permitem a criação de experiências significativas e multidisciplinares. Utilizamos uma metodologia de Revisão Integrativa (RI) que abrange o período de 2012 a 2022. Durante esse processo, buscamos identificar artigos científicos em Língua Portuguesa disponíveis em repositórios digitais, a fim de descrever as abordagens adotadas. Os resultados dessa pesquisa revelaram um total de 392 artigos, no entanto apenas 15 deles foram considerados elegíveis. Essa seleção foi baseada na capacidade dos artigos de apresentar uma interconexão sólida entre teoria e prática no contexto da relação entre museus, ensino de ciências e anatomia. Constatamos que há uma escassez de estudos que se aprofundem nesse modelo pedagógico de ensino por meio de exposições ou objetos expositivos em museus de ciências. Essa abordagem ainda é predominantemente limitada a contextos universitários, em que, muitas vezes, apresenta-se de maneira passiva na integração com o ensino básico e com a comunidade em geral. Como conclusão, destacamos a necessidade de uma maior exploração e desenvolvimento desse potencial pedagógico.

Palavras-chave: museu; ensino de ciências; anatomia humana.

## 1 INTRODUÇÃO

Os museus vão além do aspecto cultural, conectando o conhecimento à comunidade como locais de formação sociocientífica. Atualmente, são instituições abertas, inclusivas e sem fins lucrativos, expondo patrimônio material e imaterial. Com função de comunicação ética e profissional que cria experiências para educação, reflexão e partilha de saberes (ICOM, 2022). Em museus morfofuncionais, promovemos a experimentação e a investigação sobre o corpo humano, evoluindo a compreensão dos conceitos anatômicos. Essa Revisão Integrativa (RI) se concentra no ensino de ciências em museus, especificamente na anatomia humana. Objetivamos mapear se esses espaços são dinâmicos, capazes de criar aprendizado por meio de exposições e coleções, em um ambiente erudito e acessível.

Charline Vlândia Silva de Melo  
Doutoranda do Programa de Pós-graduação  
em Ensino da Rede Nordeste de Ensino –  
Renoen. Universidade Federal do Ceará  
(UFC). Fortaleza-CE, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2702-4745>.

Gilvandenys Leite Sales  
Professor Dr.do Programa de Pós -  
graduação em Ensino da Rede Nordeste de  
Ensino Renoen (UFC). Fortaleza-CE, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6060-2535>.

Antônio de Lisboa Coutinho Junior  
Doutorando do Programa de Pós-graduação  
em Ensino da Rede Nordeste de Ensino  
– Renoen Instituto Federal de Educação  
Ciência e Tecnologia do Ceará (FCE).  
Fortaleza-CE, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7270-7759>.

Domingos Antônio Clemente Maria  
Silvio Morano  
Professor. Dr. Faculdade de Medicina/  
Departamento de Morfologia, (UFC),  
Fortaleza-CE, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1996-4208>.

Gilberto Santos Cerqueira  
Professor. Dr. do Programa de Pós -  
graduação em Ensino da Rede Nordeste de  
Ensino – Renoen (UFC), Fortaleza-CE, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6717-3772>.

Autor correspondente:  
Charline Vlândia Silva de Melo  
E-mail: [charline.melo@gmail.com](mailto:charline.melo@gmail.com)

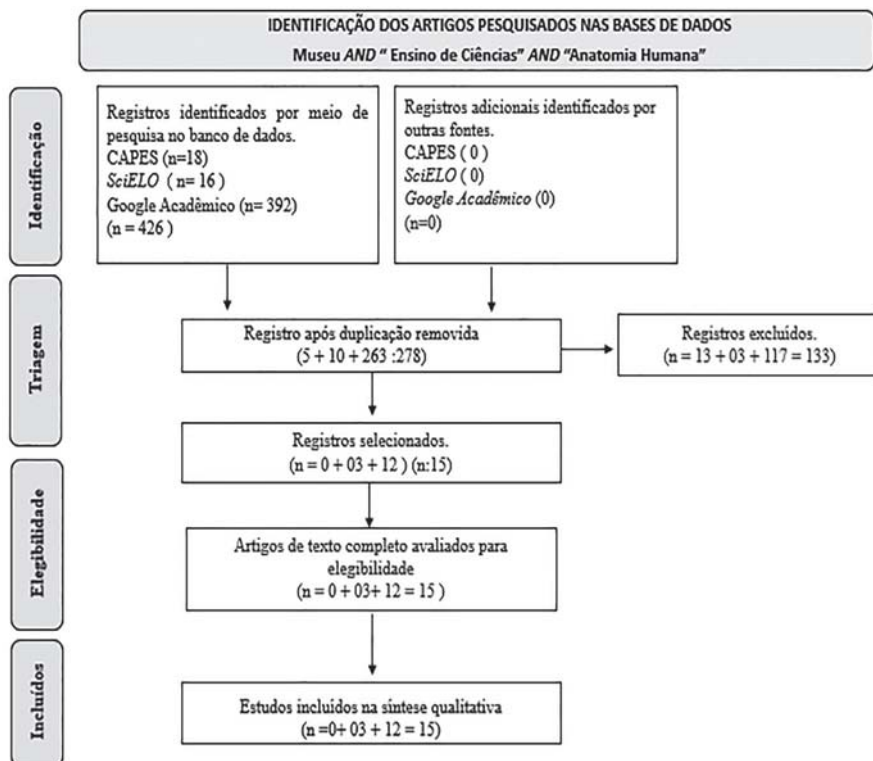
Submetido em: 21/08/2023  
Aprovado em: 08/09/2023

Como citar este artigo:  
MELO, Charline Vlândia Silva de;  
SALES, Gilvandenys Leite; COUTINHO  
JUNIOR, Antônio de Lisboa; MORANO,  
Domingos Antônio Clemente Maria  
Silvio; CERQUEIRA, Gilberto Santos.  
Museu como espaço não formal para o  
ensino: uma revisão integrativa. **Revista  
Interagir**, Fortaleza, v. 18, n. 124,  
p. 41-43, out./dez. 2023.

## 2 MÉTODOS

A (RI) foi adaptada dos métodos propostos por Mendes, Silveira e Galvão (2008) e fluxograma PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) de Moher *et al.* (2009). A investigação foi iniciada a partir da questão de pesquisa: Qual é a contribuição potencial do ambiente museal para o aprimoramento do ensino de ciências, especificamente em anatomia humana? O processo de busca envolveu a utilização das palavras-chave: ‘museu’, ‘ensino de ciências’, ‘anatomia humana’, no aplicativo Buscad v.2.6.2 (Mansur; Altoé, 2021). Além disso, a ferramenta Harzing Publish or Perish foi empregada para restringir os resultados aos últimos 10 anos, garantindo a atualidade das fontes. Uma abordagem abrangente foi inserida, incluindo a busca em plataformas, como Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram considerados apenas artigos completos publicados em periódicos ou revistas, enquanto outros tipos de produção acadêmica foram excluídos conforme Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA com adaptação



fonte: elaboração própria (2023).

## 3 RESULTADO

Os resultados foram obtidos por meio da aplicação metódica dos métodos, refletindo detalhadamente sobre um total de 15 artigos elegíveis na discussão, conforme apresentado na Figura 1. A triagem incluiu uma

escassez de artigos detalhando por ações em espaços universitários, com a maioria dos achados focados nas aulas de anatomia humana. As coleções são acessadas principalmente por públicos restritos, abertas por meio de projetos de extensão ou visitas agendadas. No geral, os departamentos de salvaguarda desse acervo enfrentam limitações de espaço, recursos e registro de acervo, dificultando o trabalho. No entanto, é crucial realçar a diversidade do material disponível nos museus universitários e divulgá-los na sociedade.

## 4 DISCUSSÃO

Valença *et al.* (2022), Géra, Amado e Bittencourt (2020), Guimarães *et al.* (2022), Petinari e Oliveira (2022), Penha *et al.* (2022), Sousa *et al.* (2022) ressaltam a importância dos acervos museológicos e/ou peças anatômicas no contexto do ensino, associando-os a abordagens lúdico-científicas tanto em experiências presenciais quanto *online* que proporcionam experiências inclusivas e acessíveis, mitigando obstáculos de natureza social, econômica e geográfica. Vitorino *et al.* (2020), Santos, Benchimol e Rocha (2022), Souza, Antonio e D'Elia (2022), Serres (2012) destacam a importância de incorporar de forma curricular esses ambientes, estabelecendo metas bem definidas para incentivar o engajamento ativo dos estudantes em atividades extrassala. Isso não inclui apenas a colaboração e o estabelecimento de parcerias com instituições para compartilhar conhecimentos e aptidões no campo do ensino em saúde, mas também

prioriza o desenvolvimento do protagonismo dos alunos. Köptcke (2014), Serres (2012) propõem mapear museus universitários e publicar guias à comunidade, para formar uma rede de integração e exploração, com toda a sociedade, incentivando a visitação. Oliveira e Menezes (2021), Silva, Campos e Matheus (2021) e Rejan, Andrade e Araújo (2018) promovem a necessidade de efetivar oficinas educativas nesses locais, incentivando a combinação teórico e prático para professores e estudantes da educação básica que fortaleça a conexão entre escolas e universidades.

Os referenciais acima destacam que a participação em museus traz experiências bem-sucedidas, evocando memórias e emoções, incentivando imaginação e conexões ativas para o desenvolvimento científico. Os museus universitários estão sendo mais utilizados para integrar o ensino e a aprendizagem de anatomia humana. No entanto, é necessário fortalecer essas relações. Apesar de ainda estar em previsões iniciais, é importante estabelecer diálogos para valorizar esses ambientes a receber tanto o público interno quanto o externo de maneira responsável e organizada. O objetivo é abordar esses desdobramentos em futuras pesquisas, contribuindo para pesquisadores ao buscar subsídios para novos estudos na área de museu, ensino de ciências e anatomia. A revisão enfoca análises de ações em museus de ciências. Não buscamos determinar quais as melhores formas de ensino, mas sim ressaltar a importância de integrar o ambiente museal com a educação formal. Isso permitirá a construção e a ressignificação de

saberes sociais e científicos, promovendo a inserção de conhecimentos na perspectiva do pensamento dos indivíduos na sociedade.

## REFERÊNCIAS

GÉRA, Á. D. S.; AMADO, M. V.; BITTENCOURT, A. S. O papel dos mediadores em exposições: presentes dos visitantes na exposição “o admirável corpo humano”. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 6, n. 9, p. 69323-69332, 2020.

GUIMARÃES, L. D. O. V. *et al.* Anatomia humana: apoio ao ensino fundamental e médio: um relato de experiência e desafios diante da Pandemia pela COVID-19. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 8, n. 2, p. 13888-13894, 2022.

ICOM (Internacional council of museums). **Código de Ética dos Museus**. [S.l.: s.n.], 2022.

KÖPTCKE, L. S. Museus científicos e sua relação com a saúde. **Museologia & Interdisciplinaridade**, v. 3, n. 5, 2014.

MANSUR, D. R.; ALTOÉ, R. O. Ferramenta Tecnológica para Realização de Revisão de Literatura em Pesquisas Científicas. **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**, v. 10, n. 1, 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **BMJ**, p. 339, 2009.

OLIVEIRA, C. V. S. L. D.; MENEZES, J. P. C. D. O que tem no museu professor? Recepções dos estudantes do ensino médio sobre visita ao museu de ciências. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 1, 2021.

PENHA, M. C. D. *et al.* Museu de ciências da vida da UFES: trajetória no âmbito da inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência. **Revista CPC**, v. 17, n. 34, p. 110-132, 2022.

PETINARI, R. B.; OLIVEIRA, V. N. P. Avaliação do aprendizado em anatomia on-line com o Museu Interativo de Anatomia (MIA): Ensino das ciências morfofuncionais para crianças: um desafio em tempo de pandemia. **Raízes e Rumos**, v. 10, n. 2, p. 160-169, 2022.

REJAN, D. C. L.; ANDRADE, M. A. B. S. D.; ARAÚJO, E. J. D. Oficina desvendando o corpo humano: a educação não formal no ensino de ciências morfofuncionais para os alunos da educação básica. **Revista Ciências & Ideias**, v. 8, n. 3, p. 63, 2018.

SANTOS, M. S. M. D. F.; BENCHIMOL, A. C.; ROCHA, L. M. G. D. M. Museus da Universidade Federal do Pará: ensino, pesquisa e extensão. **Revista CPC**, v. 17, n. 33, p. 95-121, 2022.

SERRES, J. C. P. As Redes de Museus como uma ferramenta de preservação do patrimônio cultural da Medicina no Brasil. **Museologia e Patrimônio**, v. 5, p. 145-156, 2012.

SILVA, C. R. P. D.; CAMPOS, L. M. L.; MATHEUS, S. M. M. Museu de Anatomia e ensino de Ciências e Biologia: revelações de professores da Educação Básica. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 12, n. 1, p. 1-24, 2021.

SOUSA, L. E. *et al.* Coleção de modelos anatômicos do Museu da Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 29, n. 4, p. 1045-1061, 2022

SOUZA, J. P. N. D.; ANTONIO, G. M. D.; D'ELIA, L. G. D. M. Museus na educação médica: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 4, e128, 2022.

VALENÇA, M. M. *et al.* modelos para o estudo da anatomia humana (manequins) em tamanho real e história da Faculdade de Medicina do Recife. **Avanços em medicina**, v. 2, n. 2, 2022.

VITORINO, R. W. S. *et al.* Anatomia: Agente Integrador do Processo de Ensino-Aprendizagem. **Revista Conexões UEPG**, v. 16, 2020. <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v16.14339.020>.



# Ludicidade no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis: uma vivência curricular da extensão

## RESUMO

A alimentação adequada se constrói baseada em práticas alimentares que se estabelecem de forma geracional, portanto incentivar o consumo alimentar que conduza a um bom aporte energético e nutricional significa trabalhar a qualidade de vida da população. O objetivo deste artigo é relatar a experiência vivenciada em uma atividade curricular de extensão acerca da utilização da ludicidade na construção de hábitos alimentares saudáveis. A atividade foi voltada para o público adulto e para o público infantil e teve uma excelente aceitação da comunidade, mostrando que muitos entendiam a importância da temática. Por fim, demonstrou-se a importância do ensino-comunidade no processo de transformação e melhoria do estilo de vida, favorecendo a melhora dos hábitos alimentares na comunidade.

**Palavras-chave:** unidade básica de saúde; desenvolvimento humano; saúde infantil; alimentação infantil; estudantes de medicina.

## 1 INTRODUÇÃO

O ato de se alimentar é uma das principais atividades desenvolvidas pelo ser humano desde a sua ancestralidade, o que é bastante relevante na vida social e política dos indivíduos. Nos dias atuais, a alimentação diária é abordada em diferentes âmbitos, sendo fundamental para o bom funcionamento do organismo, fornecendo macro e micronutrientes essenciais para a saúde do homem, como proteínas, carboidratos, vitaminas e aminoácidos (Carneiro, 2003).

Uma vez identificada a importância da alimentação para o desenvolvimento humano, faz-se necessário argumentar que o Guia Alimentar para População Brasileira é um instrumento relevante, utilizado para promover e estimular hábitos alimentares saudáveis, tendo o propósito de conscientizar e ensinar a população em geral sobre os principais passos para se ter uma alimentação saudável em todas as faixas etárias (Martinelli; Cavalli, 2019).

Além disso, com base no Guia Alimentar da População Brasileira, é de grande importância que os indivíduos evitem o consumo de alimentos ultraprocessados, como embutidos e enlatados e priorizem o consumo de alimentos in natura, como frutas e vegetais, tendo a finalidade de evitar doenças crônicas não transmissíveis, por exemplo, a diabetes e hipertensão (Brasil, 2014).

Tendo em vista a relevância da alimentação saudável para a saúde do indivíduo, o Sistema Único de Saúde (SUS) pode atuar por meio de políticas públicas, visando a uma promoção e a uma prevenção de doenças crônicas não transmissíveis por intermédio de ações educativas, sendo os profissionais e os

Laryssa Alves Magalhães  
Acadêmica de Medicina.

<https://orcid.org/0000-0001-8172-936X>

Larissa de Almeida Loureto  
Acadêmica de Medicina.

<https://orcid.org/0009-0005-6611-3352>

Karen Yasmin Silva Sombra  
Acadêmica de Medicina.

<https://orcid.org/0009-0007-4466-5353>

João Wallace Carvalho de Oliveira  
Acadêmico de Medicina.

<https://orcid.org/0009-0009-9842-8454>

Lara de Andrade Kunhen dos Santos  
Acadêmica de medicina.

<https://orcid.org/0009-0006-5743-0038>

Joseane Marques Fernandes  
Mestra pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza - CE - BR.

<https://orcid.org/0000-0002-7496-4705>

Autor correspondente:

Laryssa Alves Magalhães

E-mail: [laryssa090494@gmail.com](mailto:laryssa090494@gmail.com)

Submetido em: 21/05/2023

Aprovado em: 05/09/2023

Como citar este artigo:  
MAGALHÃES, Laryssa Alves;  
LOURETO, Larissa de Almeida;  
SOMBRA, Karen Yasmin Silva;  
OLIVEIRA, João Wallace Carvalho  
de; SANTOS, Lara de Andrade  
Kunhen dos; FERNANDES,  
Joseane Marques. Ludicidade  
no desenvolvimento de hábitos  
alimentares saudáveis: uma vivência  
curricular da extensão. **Revista  
Interagir**, Fortaleza, v. 18, n. 124,  
p. 44-46, out./dez. 2023.

estudantes da área da saúde considerados educadores sobre o tema (Gonçalves *et al.*, 2020).

O objetivo deste trabalho é relatar uma vivência realizada por acadêmicos de Medicina do primeiro semestre, utilizando atividades lúdicas para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Por fim, nota-se a expressividade da temática na promoção de uma melhor qualidade de vida.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, sobre uma atividade prática de promoção da saúde, desenvolvido por estudantes de Medicina em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) saúde no município de Fortaleza.

A UAPS Célio Brasil Girão está localizada no bairro Cais do Porto, inserida na Secretaria Regional II (SER II). A atividade de promoção da saúde foi desenvolvida durante a disciplina Atividade Curricular de Extensão I (ACE I), ofertada no primeiro semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus.

A atividade foi dividida em duas etapas, sendo uma delas voltada para o público adulto e a outra voltada ao público infantil, com o objetivo de incentivar a prática da alimentação saudável na infância e prestar orientações aos pais e aos usuários da unidade sobre a importância de uma dieta balanceada nos primeiros anos de vida. A ação de promoção da saúde ocorreu no “hall” de espera da unidade básica de saúde, enquanto os usuários aguardavam o atendimento.

No primeiro momento da atividade, foi distribuída para os usuários adultos uma edição do informativo CBG, desenvolvido pelos discentes do Curso de Medicina a

respeito da alimentação saudável. Nessa ocasião, os estudantes explicaram ao público adulto sobre a importância de uma alimentação balanceada e tiraram as dúvidas dos participantes sobre a temática (Figura 1).

Figura 1 - Informativo CBG desenvolvido e distribuído para os usuários



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Após esse momento, foram apresentadas às crianças imagens de diversos alimentos, sendo estes apontados como bons ou ruins para alimentação. Posteriormente a essa atividade, foi oferecido um livro para colorir infantil com atividades de alfabetização, raciocínio matemático e pintura, que foi desenvolvido pelos próprios discentes com o objetivo de facilitar o aprendizado infantil e consolidar os conhecimentos (Figura 2).

Figura 2 - Acadêmicas de Medicina orientando sobre os benefícios da alimentação saudável



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

O intuito da atividade foi mostrar a diferença entre os alimentos não saudáveis e os saudáveis e alertar acerca dos malefícios de uma alimentação não balanceada, como o acometimento de doenças. Em seguida, foram utilizadas plaquinhas com desenhos de diversos alimentos considerados naturais e alimentos industrializados, de forma que as crianças apontavam quais alimentos são considerados saudáveis e quais são prejudiciais à saúde, contribuindo, assim, para a edificação do conhecimento acerca da temática. A visualização dos alimentos aliado à atividade lúdica de colorir despertou a curiosidade so-

bre os alimentos nas crianças, principalmente aqueles alimentos que elas nunca haviam experimentado antes.

Aos pais e à população usuária da unidade foram oferecidas frutas. Além disso, esses adultos receberam orientações sobre os hábitos de uma alimentação saudável. As mães das crianças também foram orientadas sobre a importância da alimentação saudável para o desenvolvimento infantil, alertando-as sobre os níveis de açúcar em determinados alimentos e os malefícios que estes podem causar nas crianças, como o desenvolvimento da obesidade infantil.

### 3 DISCUSSÃO

A ação realizada na UAPS Célio Girão pelos alunos proporcionou uma aproximação dos discentes com a realidade da comunidade adscrita, entendendo o perfil e as necessidades dos habitantes.

A troca de experiências e formação educativa sobre alimentação saudável com as crianças e seus pais demonstrou, na prática, a importância do ensino-comunidade no processo de transformação e melhoria da comunidade. A ação pode trabalhar, com efeito, a importância da disciplina ACE I, promovendo, desde o primeiro semestre, responsabilidade social e pensamento crítico-reflexivo aos futuros médicos. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001, a matriz curricular da graduação em Medicina teve de ser adaptada, visando a formar um profissional com

formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com

senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (Brasil, 2001, p. 1).

Nessa perspectiva, a atividade mobilizou, de forma multidimensional, o estímulo a hábitos saudáveis de alimentação, sendo reconhecida pela população-alvo como uma temática relevante. De acordo com Mercadante (2021), parte da população brasileira está passando da desnutrição para o excesso de peso e obesidade e, se não forem aplicadas medidas eficientes para conter essa tendência, nos próximos 20 anos, nosso país se encontrará na atual conjuntura dos EUA, em que a obesidade e suas complicações constituem um dos maiores problemas de saúde pública.

A promoção, por meio do estímulo à aquisição de hábitos saudáveis, deve levar em consideração que é necessário um trabalho contínuo que respeite as características da comunidade. Para tanto, a prioridade deve ser dada a medidas simples, de baixo custo e sem potenciais efeitos adversos, como as atividades lúdicas por intermédio de ações leves e de fácil compreensão. Como verificado por Carvalho *et al.* (2019), atividades de orientações podem ter grande representatividade no dia a dia da população, trazendo impactos positivos para a conscientização de bons hábitos e de uma boa alimentação.

### 4 CONCLUSÃO

Atualmente, as finalidades da educação superior não são simples nem unidimensionais, mas envolvem um conjunto intencional e subjetivo que torna a formação profissional mais abrangente e humanística, estabelecendo um processo de cidadania na graduação.

Esse contexto associado à educação comunitária traz benefícios para ambas as partes envolvidas. O estímulo a hábitos saudáveis alimentares constitui-se dentro de uma proposta de melhoria e manutenção da qualidade de vida com amplo espectro.

Por fim, por meio do conhecimento de fatores associados a hábitos alimentares e a medidas educativas e preventivas, reforça-se um comportamento alimentar saudável e estimula-se a promoção da saúde da criança e do adulto.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES N° 4, de 7 de novembro de 2001**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>. Acesso em: 5 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília, 2014.
- CARNEIRO, H. **Comida e Sociedade: uma história da alimentação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CARVALHO, N. A. R. *et al.* Práticas educativas em saúde desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde. **Revista Interdisciplinar**, v. 12, n. 2, 2019.
- GONÇALVES, R. S. *et al.* Health Education as a Strategy for the Prevention and Promotion of Health in a Basic Health Unit. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, 2020.
- MARTINELLI, S. S.; CAVALLI, S. B. Alimentação Saudável e Sustentável: uma Revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. **Ciências Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, 2019.
- MERCADANTE, E. E. M. **Alimentação Saudável de Crianças e Adolescentes no Ensino de Ciências**. 2021. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências) - Universidade de Brasília, Brasília, 2021.



# Arquitetas mulheres e o ensino da história da arquitetura moderna: um relato de experiência na monitoria de teoria e história da arquitetura 3

## RESUMO

Este artigo trata de um relato de experiência da Monitoria da disciplina de Teoria e História da Arquitetura III, lotada no 5º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo, nos semestres 2022.2 e 2023.1. A disciplina foi ministrada por Julia Miyasaki nos turnos vespertino e noturno, que também foi a supervisora da Monitoria. A discente selecionada foi Beatriz Chacon, por meio do Edital 17/2022. Ao longo do período de duração da Monitoria, foram realizadas atividades que visavam a promover a introdução da aluna à docência, bem como desenvolver atividades com o objetivo de viabilizar o estudo e conhecimento da produção de arquitetas atuantes em contexto internacional entre os séculos XIX e XX. Entre as atividades desenvolvidas pela Monitora, destaca-se uma pesquisa cujo objetivo era atualizar a bibliografia da disciplina sobre o tema supracitado. A seguir, será apresentado um relato descritivo de algumas atividades realizadas pela Monitora, bem como os resultados advindos dessa pesquisa.

**Palavras-chave:** história; arquitetura; mulheres.

## 1 INTRODUÇÃO

Na Monitoria em Teoria e História da Arquitetura 3, buscou-se introduzir a aluna às práticas docentes e desenvolver formas de suprir a deficiência sobre um dos temas que vêm suscitando debates entre a comunidade acadêmica: a história da arquitetura produzida por mulheres.

No contexto atual da Arquitetura e Urbanismo, há um considerável número de estudantes, docentes e profissionais do gênero feminino, porém há ainda pouca representatividade nos livros de história.

A inclusão das mulheres na historiografia da arquitetura é recente, tendo se iniciado em 1970, quando foram elaborados os primeiros trabalhos e iniciativas para dar visibilidade às obras de arquitetas (Lima, 2014). Essas profissionais, durante o século XIX e a primeira metade do século XX, eram minimamente conhecidas ou não referenciadas em trabalhos arquitetônicos (Fontes, 2016), o que dificulta o conhecimento e estudo de suas obras ainda hoje.

Julia Santos Miyasaki

\*Mestra em Arquitetura, Urbanismo e Design  
Universidade Federal do Ceará (UFC);  
docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo  
da Unichristus. Fortaleza - Ce- Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3498-7176>

Maria Beatriz de Andrade Furtado Chacon  
Graduanda no Curso de Arquitetura e  
Urbanismo da Unichristus. Fortaleza- Ce- Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6623-4264>

Autor correspondente:

Julia Santos Miyasaki  
E-mail: [juliamiyasaki@gmail.com](mailto:juliamiyasaki@gmail.com)

Submetido em: 04/09/2023

Aprovado em: 27/09/2023

Como citar este artigo:

MIYASAKI, Julia Santos; CHACON, Maria Beatriz de Andrade Furtado. Arquitetas mulheres e o ensino da história da arquitetura moderna: um relato de experiência na monitoria de teoria e história da arquitetura 3. *Revista Interagir*, Fortaleza, v. 18, n. 124, p. 47-49, out./dez. 2023.

Tal fato se reflete na formação dos profissionais em arquitetura e urbanismo, uma vez que pode representar uma lacuna importante, resultando em uma visão unilateral da produção arquitetônica na história, cuja escrita é bastante impactada pelos mecanismos de apagamento utilizados sobre a produção e existência feminina (Lima, 2014).

Essa problemática se insere, então, no contexto do ensino da história da arquitetura e urbanismo, uma vez que conhecer e estudar as obras e contribuições das arquitetas se torna difícil devido às deficiências apresentadas nos livros publicados em língua portuguesa. Na disciplina de Teoria e História da Arquitetura III, cujo foco é a produção da arquitetura em contexto internacional no período compreendido entre a metade do século XIX e a primeira metade do século XX, essa questão tem se colocado, partindo da inquietação de estudantes e professora.

No Programa de Monitoria, foram desenvolvidas algumas atividades que visavam a promover uma melhoria no ensino desse conteúdo e a melhor formação dos futuros profissionais, bem como suscitar debates sobre a historiografia da arquitetura e urbanismo atuais. Por uma opção conjunta, ficou acordado que o produto final seria um artigo científico.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo apresentar uma descrição das atividades desenvolvidas na Monitoria da disciplina supracitada, de maneira a elucidar algumas questões no âmbito do ensino da história da arquitetura e urbanismo.

## 2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas algumas atividades pela Monitoria que já faziam parte das atribuições determinadas pelo Edital do Programa, como as reuniões semanais com a supervisora, as quais ocorreram presencialmente. Também foram realizadas algumas atividades como o auxílio na correção de provas, bem como discussão sobre o trabalho a ser realizado pelos alunos da disciplina. Outra atividade foi a realização de plantões semanais na biblioteca da Unichristus, com vistas a auxiliar os discentes matriculados na disciplina durante o período de vigência da Monitoria.

Entre as atividades mais relevantes realizadas, está a pesquisa bibliográfica, a qual teve como objetivo levantar os livros de história da arquitetura moderna internacional publicados nos últimos 5 anos para a atualização da bibliografia da disciplina. Também foram pesquisados livros que abordam a atuação feminina na arquitetura em países, como Europa e Estados Unidos, dentro do recorte temporal da ementa da disciplina.

Foram utilizados como fontes de pesquisa sites, como o Google Acadêmico e sites de editoras de livros de arquitetura. Ressalta-se que foram pesquisados apenas livros em português, para que fosse viável a sua utilização.

No entanto, não foram encontrados livros mais atualizados e qualificados que os utilizados atualmente, por exemplo, História Crítica da Arquitetura Moder-

na (4. ed.), de Kenneth Frampton; Arquitetura Moderna desde 1900 (3. ed.), de William Curtis e História da Arquitetura Moderna (5. ed.), de Leonardo Benévolo.

Diante desse fato, a Monitoria procedeu com um levantamento em sites da internet sobre as arquitetas atuantes no período de estudo da disciplina para direcionar sua pesquisa sobre livros que tratem de suas obras escritas ou traduzidas para o português.

Foram levantados os nomes de 88 arquitetas que produziram suas obras nos continentes europeu e americano. Ressalta-se que, como se trata de uma pesquisa baseada pela ementa da disciplina de Teoria e História da Arquitetura III, que trata do contexto internacional da arquitetura moderna, não foram pesquisadas arquitetas brasileiras ou atuantes no Brasil.

Tendo esse levantamento como base, foi realizada a pesquisa sobre livros publicados nos últimos 5 anos em Língua Portuguesa que tratam da trajetória dessas profissionais, os quais também não foram encontrados, o que denota uma deficiência no mercado editorial brasileiro. Alguns bons livros escritos em inglês que tratam da temática foram encontrados, porém excluídos devido ao idioma ou ao período de publicação.

Diante desse quadro, procedeu-se com a confrontação da lista de arquitetas levantadas previamente pela discente e os livros que fazem parte da bibliografia básica da disciplina, sendo selecionados dois, História Crítica da Arquitetura Moderna (4. ed.), de Kenneth Frampton; Arquitetura

Moderna desde 1900 (3. ed.), de William Curtis, por serem os mais utilizados no Curso.

Com a análise dessas obras, foi possível perceber a discrepância de tratamento e volume de informações acerca de arquitetos e arquitetas que são abordados pelos autores. No primeiro livro, foi identificado um total de 10 arquitetas entre os capítulos 1 e 22 (Quadro 1). Número semelhante foi levantado no segundo livro, com a menção a um total de 11 arquitetas distribuídas entre os capítulos 1 e 31 (Quadro 2) em relação a 286 arquitetos. Tais capítulos foram selecionados por contemplarem o período estudado na disciplina.

Após a conclusão do estudo, diversos são os mecanismos de invisibilidade das arquitetas (Lima, 2014) levantados nas duas obras estudadas. Estes variam entre a abreviatura dos seus nomes; a sua menção apenas em legendas de fotografias e a falta de análise sobre o ingresso de mulheres em escolas e mercado de trabalho da arquitetura, como o caso da Bauhaus, uma das primeiras escolas a aceitar mulheres como alunas regulares (Fontes, 2016) (Figura 1).

Figura 1 - Alunas da Bauhaus



Fonte: (Plattner, 2019).

Além disso, é notória a diferença de tratamento entre as obras de autoria feminina e masculina, uma vez que as primeiras não apresentam o mesmo grau de aprofundamento analítico que as segundas. Tais questões dificultam o conhecimento e o desenvolvimento de um pensamento crítico sobre uma questão social importante na formação de arquitetos e urbanistas.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da Monitoria, percebeu-se a importância das atividades de introdução à docência e como a leitura crítica da bibliografia utilizada na disciplina de Teoria e História da Arquitetura III é importante para suscitar debates em torno da formação dos futuros profissionais de Arquitetura e Urbanismo.

Ademais, a pesquisa realizada para a atualização bibliográfica da disciplina torna ainda mais notória a necessidade de literatura que abranja essa temática para que sejam fornecidos aportes para um novo ensino de história da arquitetura no Brasil, a fim de que não haja uma formação de arquitetas e arquitetos prejudicada pela falta de uma visão mais completa acerca da constituição dos espaços.

### REFERÊNCIAS

FONTES, Marina Lima de. **Mulheres invisíveis**: a produção feminina brasileira na arquitetura impressa no século XX por uma perspectiva feminista. Orientadora: Dra. Ana Elisabete de Almeida Medeiros. 2016. 225 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

LIMA, Ana Gabriela Godinho. **Arquitetas e Arquitetura na América Latina no século XX**. São Paulo: Altamira Editorial, 2014. *E-book*. Disponível em: [https://feminioeplural.files.wordpress.com/2014/03/arquitetasalxx\\_final.pdf?utm\\_medium=website&utm\\_source=archdaily.com.br](https://feminioeplural.files.wordpress.com/2014/03/arquitetasalxx_final.pdf?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br). Acesso em: 10 jun. 2023.

PLATTNER, Sabine. Mulheres na Bauhaus. **Goethe-Zentrum Brasília**, 2019. Disponível em: <https://goethebrasil.org.br/blog/mulheres-na-bauhaus/>. Acesso em: 4 set. 2023.



# Extensão universitária no curso de ciências contábeis na modalidade a distância: um relato de experiência sobre a vivência da prática extensionista na disciplina de controladoria

## RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência cujo objetivo é apresentar a experiência discente com a realização de atividade extensionista da disciplina de Controladoria do Curso de Ciências Contábeis EaD da Unichristus no semestre de 2023.1. A atividade de extensão foi realizada com o apoio da professora e da professora-tutora da disciplina e consistiu na definição da missão, visão e valores de uma pequena empresa. O produto do projeto foi um relatório, elaborado a partir da realização de uma entrevista com uma empreendedora e validado, posteriormente, por ela. Conclui-se que a realização de atividades extensionistas, apesar de desafiadoras, constituem-se em experiências únicas e ricas, que contribuem para a formação dos discentes de contabilidade EaD.

**Palavras-chave:** extensão universitária; práticas extensionistas; educação a distância.

## 1 INTRODUÇÃO

As atividades extensionistas permitem que os discentes vivenciem situações práticas, sendo esta uma vertente importante no processo de formação dos estudantes universitários (Miranda *et al.*, 2023), que terão oportunidade de vivenciar novas experiências e perspectivas diferentes sobre a realidade, assim como para a sociedade, que irá se beneficiar dos projetos e dos programas desenvolvidos (Pereira *et al.*, 2019).

De acordo com Brasil (2018), o art. 3º da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a inserção de atividades de extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, as atividades de extensão devem ser integradas às matrizes curriculares dos cursos de graduação e às atividades de pesquisa desenvolvidas, possuindo o papel de promover uma interação transformadora entre as IES e a sociedade. É importante destacar que a extensão universitária deve abranger os cursos de graduação na modalidade presencial e no ensino a distância, com base no art. 9º do referido normativo.

Francisca Keila dos Santos Oliveira  
Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis  
EaD do Centro Universitário Christus  
(Unichristus). Fortaleza - CE - BR.  
<https://orcid.org/0009-0004-6520-1580>.

Tatiana Aquino Almeida  
Doutora em Administração e Controladoria  
pela Universidade Federal do Ceará (UFC).  
Professora do Curso de Ciências Contábeis  
EaD e presencial do Centro Universitário  
Christus (Unichristus). Fortaleza - CE - BR.  
<https://orcid.org/0000-0003-2607-0907>.

Natasha Freitas de Souza  
Especialista em Contabilidade, Compliance  
e Direito Tributário. Professora-tutora do  
Curso de Ciências Contábeis EaD do Centro  
Universitário Christus (Unichristus).  
<https://orcid.org/0009-0006-7974-6500>.

Autor correspondente:  
Tatiana Aquino Almeida  
E-mail: [tatianaaquino.ufc@gmail.com](mailto:tatianaaquino.ufc@gmail.com)

Submetido em: 04/09/2023  
Aprovado em: 26/09/2023

OLIVEIRA, Francisca Keila dos Santos; ALMEIDA, Tatiana Aquino; SOUZA, Natasha Freitas de. Extensão universitária no curso de ciências contábeis na modalidade a distância: um relato de experiência sobre a vivência da prática extensionista na disciplina de Controladoria. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 18, n. 124, p.50-52, out./dez. 2023.

Nessa perspectiva, Imperatore (2020) ressalta a complexidade do desenvolvimento de programas de extensão no âmbito do ensino a distância, tendo em vista que se torna necessária uma formação dos docentes das disciplinas para o adequado desenvolvimento das atividades, bem como a definição de metodologias mediadas por Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) que sejam aplicáveis ao desenvolvimento de projetos extensionistas de cursos de graduação. Evidencia-se a necessidade de articulação entre ensino, pesquisa e extensão em ambiente complexo e desafiador – que é o caso da Educação a Distância (EaD).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada com a realização de atividade extensionista da disciplina de controladoria por discente do Curso de Ciências Contábeis EaD do Centro Universitário Christus (Unichristus).

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa é um relato de experiência sob a ótica discente acerca das experiências vivenciadas com a elaboração de atividade extensionista na disciplina de Controladoria do Curso de Ciências Contábeis EaD da Unichristus. A disciplina de Controladoria é um componente curricular obrigatório, ofertada no 8º semestre do curso. No semestre de 2023.1, passou a ser desenvolvida atividade de extensão com o objetivo definir a identidade de uma Pequena ou Média Empresa (PME).

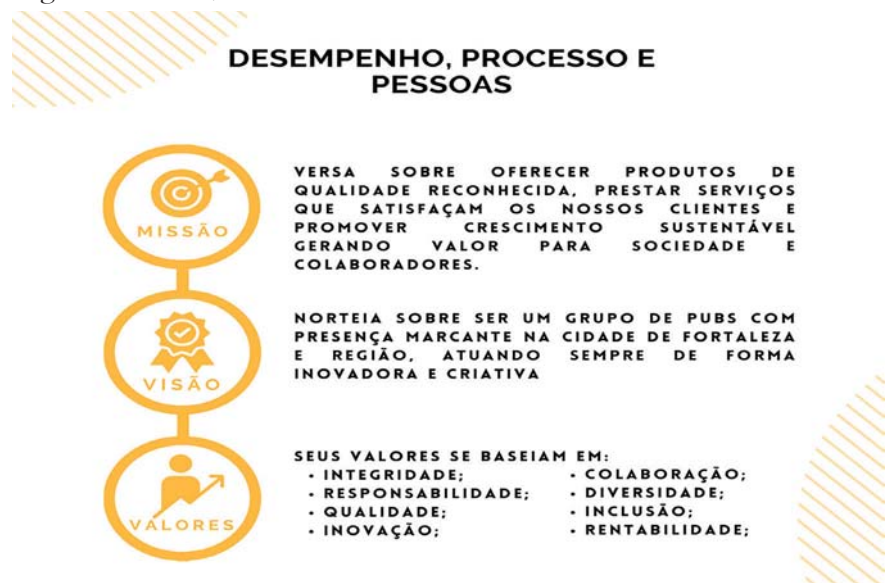
Com base nisso, foi necessário inicialmente contactar empresários para a aplicação de um questionário, elaborado pela professora da disciplina, com o intuito de entender a realidade do negócio e permitir a execução da prática extensionista. A atividade foi realizada na cidade de Fortaleza, Ceará, com uma empresária do ramo de restaurantes. A entrevista foi realizada no mês de maio de 2023. Com a coleta das respostas, foi realizada uma avaliação que culminou na elaboração do relatório, o qual foi posteriormente entregue à empreendedora.

## 3 RESULTADOS

Ao realizar a atividade extensionista, foi possível perceber a relevância do papel da controladoria no processo decisório das entidades, mesmo em empresas de pequeno porte. A atividade foi iniciada mediante uma reunião presencial com a proprietária, em que foi aplicado questionário, o qual permitiu a definição de uma identidade que reflita a realidade do negócio, contemplando a missão, a visão e os valores da entidade.

Com base na análise das respostas, foi elaborado e fornecido para a empresária um relatório que apontava explicação acerca do planejamento estratégico, ressaltando sua importância, além de fornecer uma proposta de definição da identidade empresarial, a qual contempla missão, visão de futuro e valores. A imagem a seguir apresenta uma adaptação de parte do relatório entregue à empresária.

Figura - Missão, visão e valores



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

A aplicação do modelo proposto foi relevante e muito satisfatória, visto que a empresa se mostrou interessada desde o levantamento das questões abordadas no questionário. Diante disso, observa-se a importância dos levantamentos realizados no trabalho de extensão

proposto e sua contribuição tanto para o pequeno empresário quanto para o enriquecimento, por meio da experiência prática do discente, tendo em vista que foi realizada simulação de uma espécie de consultoria diretamente com um cliente.

Os levantamentos realizados, a análise de dados e a aplicabilidade de soluções ágeis, naquele determinado negócio, trouxeram uma sensação de satisfação ao saber que foram fornecidas contribuições para que a empreendedora tenha uma visão macro e futura do seu negócio. A partir disso, a empresária saberá lidar, de forma mais consciente, com as adversidades que podem ocorrer em seu pequeno negócio.

Pode-se afirmar que a experiência com a execução da atividade de extensão foi bastante desafiadora. Como alunos de curso EaD, de modo geral, optam por essa modalidade em decorrência da facilidade em conciliar o estudo com a vida pessoal e profissional, uma das dificuldades encontradas com a atividade de extensão foi a necessidade de fazer essa conciliação de tempo disponível entre as partes (discente e empreendedor). No entanto, mesmo diante desse desafio, conseguiu-se constituir um novo tipo de vivência acadêmica, com contribuição para o amadurecimento da discente como profissional. Portanto, a atividade transcendeu a curricularização obrigatória da extensão, visto que foi promovido o desenvolvimento de habilidades técnicas e foram realizadas contribuições significativas no âmbito social.

## 4 DISCUSSÃO

A extensão universitária pode ser empregada como forma de promover a integração de diferentes tipos de conhecimentos, contribuindo para que o discente desenvolva capacidades relevantes em âmbito pessoal e profissional. Ir a campo apresenta inúmeros desafios ao discente, tendo em vista que é necessária a busca do conteúdo a ser explorado, além do entendimento sobre o que está sendo levantado, e a contribuição técnica da atividade proposta. Considerando-se tais aspectos, foi possível ter um maior amadurecimento de ideias e dos conteúdos aprendidos na disciplina. Destaca-se, então, o papel da extensão universitária como forma de fazer que o discente seja inserido na esfera social com o intuito de contribuir com o meio e construir conhecimento.

Portanto, a extensão é essencial na vida acadêmica do aluno, pois, por meio dela, é criada uma base sólida para a vida acadêmica, social e profissional do discente. A atividade de extensão não se trata somente de uma obrigatoriedade a ser cumprida, mas sim de uma experiência que promove o desenvolvimento de habilidades técnicas, profissionais e pessoais, as quais envolvem, entre outras coisas, responsabilidade social, trabalho em equipe e resolução de problemas. A atividade de extensão forneceu contribuições positivas para a aluna, tornando-a mais segura e responsável, além de fortalecer os laços entre a vida acadêmica e, em breve, profissional.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7**. Estabelece diretrizes para a extensão na educação Superior Brasileira. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 7 ago. 2023.
- IMPERATORE, S. L. B. Aprendizados em Projetos de Extensão Universitária sob a Perspectiva de Acadêmicos de Cursos EAD. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2020.
- MIRANDA, I. M. J. *et al.* O impacto das atividades extensionistas na formação do bacharel em administração: um estudo sobre engajamento social e responsabilidade social corporativa. **Contemporânea**, v. 3, n. 8, p. 1-22, 2023.
- PEREIRA, J. C. *et al.* A curricularização da extensão universitária no Curso de Ciências Contábeis de uma instituição de Ensino Superior comunitária. **ConTexto**, v. 19, n. 43, p. 1-12, set./dez. 2019.



# Uma experiência de extensão universitária curricularizada no curso de arquitetura e urbanismo da Unichristus – estudo preliminar para o novo quarto coletivo para Instituição Recanto do Sagrado Coração

## RESUMO

O presente artigo diz respeito ao relato de experiência acerca do desenvolvimento de Estudo Preliminar para projeto arquitetônico de reforma de um espaço existente para adequação ao uso de quarto coletivo no Recanto Sagrado Coração. A partir de visitas no local e de conversas com profissionais que atuam no abrigo, foi identificada a demanda de criação de um novo quarto coletivo para as moradoras do espaço. Viu-se a necessidade de atuar nessa demanda por meio de disciplina específica e totalmente extensionista de 120h chamada Projeto Extensionista. O desenvolvimento do projeto de reforma objetiva a ampliação da quantidade de leitos existentes na instituição, levando em consideração a reforma de um ambiente existente e subutilizado, e transformá-lo em um lugar amplo, funcional e confortável para as moradoras e os funcionários do Recanto. Apesar da existência de uma disciplina totalmente extensionista, para alcançar esse objetivo, foram organizadas ações em diversas outras disciplinas, como atividades de levantamento, desenho As Built, relatórios de conforto ambiental, pesquisa semiestruturada para aferir a satisfação das moradoras sobre o espaço físico, desenvolvimento de programa de necessidades, proposta projetual, modelagem e renderização, além de memorial descritivo do projeto. Em conjunto, todas essas disciplinas implementaram uma ação de extensão curricularizada no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus.

**Palavras-chave:** extensão curricularizada; projeto de extensão; projeto arquitetônico.

## 1 INTRODUÇÃO

Considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão previsto no artigo 207 da Constituição da República (Brasil, 1988); a concepção curricular estabelecida pela Lei Federal nº 9.394/1996 (Brasil, 1996); pela Lei Federal nº 13.005/2014 (Brasil, 2014); pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/ Ministério

Rebeca Gaspar Maia  
Mestra. Coordenadora adjunta do Curso de Arquitetura e do Centro Universitário Christus (Unichristus). Fortaleza - CE - BR.  
E-mail: [rebecagasparm@gmail.com](mailto:rebecagasparm@gmail.com).  
ORCID 0009-0001-5339-3456.

Ediny Ribeiro Ferreira  
Graduada em Engenharia Civil. Pós-graduada em Gestão de Negócios e acadêmica em Arquitetura e Urbanismo na Unichristus do Centro Universitário Christus (Unichristus). Fortaleza - CE - BR.  
E-mail: [ediny@hotmail.com](mailto:ediny@hotmail.com).  
ORCID 0009-0005-6663-7260.

Lara Araújo Veloso  
Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus do Centro Universitário Christus (Unichristus). Fortaleza - CE - BR.  
E-mail: [laraveloso.arq@gmail.com](mailto:laraveloso.arq@gmail.com).  
ORCID 0009-0001-3707-3866.

Matheus Gabriel Resende Ribeiro  
Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus do Centro Universitário Christus (Unichristus). Fortaleza - CE - BR.  
E-mail: [matresende67@gmail.com](mailto:matresende67@gmail.com).  
ORCID 0009-0004-9519-051X.

Autor correspondente:  
Rebeca Gaspar Maia  
E-mail: [rebecagasparm@gmail.com](mailto:rebecagasparm@gmail.com)

Submetido em: 05/09/2023  
Aprovado em: 29/09/2023

Como citar este artigo:  
MAIA, Rebeca Gaspar; FERREIRA, Ediny Ribeiro; VELOSO, Lara Araújo; RIBEIRO, Matheus Gabriel Resende.  
Uma experiência de extensão universitária curricularizada no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus – Estudo Preliminar para o Novo Quarto Coletivo para Instituição Recanto Do Sagrado Coração.  
**Revista Interagir**, Fortaleza, v. 18, n. 124, p. 53-60, out./dez. 2023.

da Educação (Brasil, 2018), que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior brasileira. Extensão na Educação Superior brasileira é regulamentada pela Res. n.º. 7/2018 (Brasil, 2018) que estabelece como Diretrizes “os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país”.

À sua vez, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Christus destaca a extensão universitária, a partir da Res. n.º. 7/2018 (Brasil, 2018), como modo de proporcionar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social, estimulando a formação crítica e responsável do aluno, bem como o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural. A partir do estabelecido, iniciou-se o mapeamento de possíveis beneficiários das ações de extensão relacionadas ao Curso de Arquitetura e Urbanismo.

O Dispensário dos Pobres do Sagrado Coração de Fortaleza tem sua origem no trabalho desenvolvido pelas Filhas da Caridade (Oliveira, 2010), desde 1917 (Figuras 1 e 2). O contato com o Recanto Sagrado Coração se deu no início de 2023 a partir de visitas e reuniões com a direção e a assistente social da casa.

Figura 1- Localização



Fonte: Google Maps.

Figura 2 - Fachada Principal



Fonte: Google Maps.

A partir dessa aproximação, de visitas no local e de conversas com todos que atuam no abrigo, foi identificada a demanda de criação de um novo quarto coletivo para as moradoras do espaço. Viu-se a necessidade de atuar nessa demanda por meio de disciplina específica e totalmente extensionista de 120h chamada Projeto Extensionista.

O desenvolvimento do projeto de reforma objetiva a ampliação da quantidade de leitos existentes na instituição, levando em consideração a reforma de um ambiente existente e subutilizado. Para alcançar esse objetivo, foram organizadas ações em diversas outras disciplinas, como atividades de levantamento, desenho *As Built*, relatórios de conforto ambiental, pesquisa semiestruturada para aferir a satisfação das moradoras sobre o espaço físico, desenvolvimento de programa de necessidades, proposta projetual, modelagem e renderização, além de memorial descritivo do projeto. Em conjunto, todas essas disciplinas implementaram uma ação de extensão curricularizada no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus.

## 2 METODOLOGIA

A implementação da extensão curricularizada para atendimento da demanda do Recanto Sagrado coração contou com intensa organização de múltiplas atividades. Foram envolvidas 2 (duas) sedes, considerando que o curso atua nos *campi* Dom Luís e Parquelândia, 8 (oito) disciplinas e 13 (treze) turmas. As atividades no local foram organizadas no horário alternativo às aulas e com acompanhamento dos alunos e da professora da disciplina Projeto Extensionista.

Abaixo tabela- resumo das atividades realizadas em cada disciplina:

Tabela 1 - Atividades desenvolvidas em 2023.1

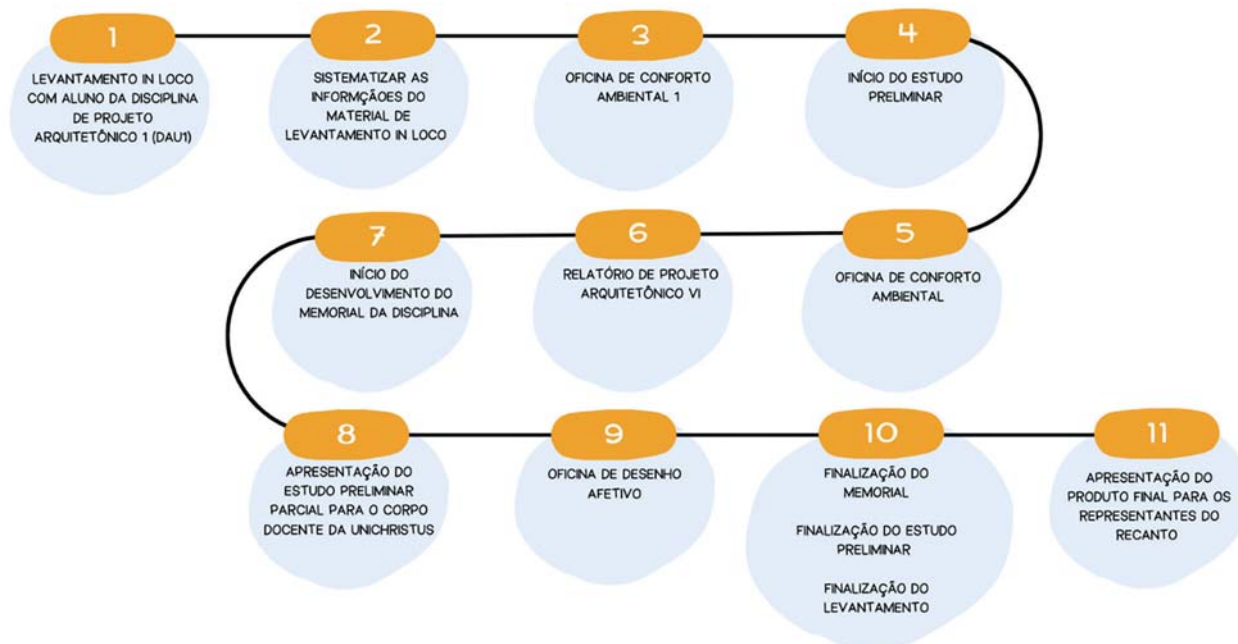
DICIPLINA	ATIVIDADES	PRODUTO	SEMESTRE	CH
<b>PROJETO EXTENSIONISTA</b>	Organização geral das atividades das demais disciplinas e equipes. As atividades das disciplinas serão realizadas no ambiente do escritório modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Organização do material e desenvolvimento da proposta projetual para enfermaria coletiva da Recanto atividade continua que será realizada ao longo de todo o semestre	Material correspondente ao estudo preliminar arquitetônica da quarta coletiva juntamente com plantas técnicas das Built espaço.	3° semestre	120h
<b>DESENHO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO 1</b>	Desenvolvimento de levantamentos arquitetônicos do local para realização do projeto da enfermaria coletiva. Atividade de visita de campo, medições e desenho base para planta de as Built	Desenhos feitos a mão do local da reforma	1° semestre	4h
<b>DESENHO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO 2</b>	Desenvolvimento de desenhos na CAD ou BIM do levantamento arquitetônico feito pela turma de desenho arquitetônico e urbanística 2.	Arquivos .bin e .plada modelagem em ARCHICAD da As built da espaço da quarta.	2° semestre	4h
<b>CONFORTO AMBIENTAL 1°</b>	Uso de instrumentos para medição dos parâmetros de conforto térmico no espaço interno destinado à nova enfermaria coletiva. Atividade de visita de campo, medições e compilação dos resultados para servir de material para composição do programa de necessidades da enfermaria e potenciais demandas do local.	Relatório sobre os aspectos ambientais dos ambientes internos correspondentes ao local da reforma da quarta coletiva.	1° semestre	4h
<b>CONFORTO AMBIENTAL 1°</b>	Estudo da planta do local da reforma e relatório sobre estratégias de melhoria da ventilação do espaço.	Relatório sobre possível soluções projetuais para melhoria da ventilação do local da reforma do quarto coletivo.	1° semestre	4h
<b>PSICOLOGIA AMBIENTAL E NEUROARQ</b>	Aplicação de instrumentos de pesquisas de satisfação dos usuários com os espaços construídos do recanto. Atividade de visita de campos, aplicação da formulário e compilação dos resultados para servir de material para a composição dos resultados para servir de material para composição do programa de necessidades dos diversos projetos e demandas do local.	Relatório sobre pesquisa de satisfação com o espaço interior atual quarta coletivo levantando as opiniões tanto de moradores como de cuidadoras.	7° semestre	4h
<b>PROJETO ARQUITETÔNICO VI</b>	Suporte às soluções de projeto para a enfermaria coletiva e verificação do cumprimento da legislação específica. Levantamento de requisitos necessários baseado nas normas de EAS, com emissão de relatório para subsidiar a elaboração do projeto em desenvolvimento pela equipe de projeto extensionista e verificação dos pontos relacionados ao ambiente hospitalar da enfermaria coletiva.	Relatório sobre a legislação pertinente ao espaço do quarto coletivo levantando em consideração aspecto legislativos, funcionais e ambientais.	8° semestre	12h
<b>DESENHO DE OBSERVAÇÃO E PERPECTIVO</b>	Desenvolvimento de desenhos de observação de ambientes internos e externos do recanto do sagrado coração. Atividade de oficina de desenho de observação (Técnicas livres) para os alunos da disciplina e aberto às moradoras do recanto. Atividade de exposição dos desenhos feitos na oficina.	Momento de oficina e entrega de exposição dos desenhos desenvolvidos.	1° semestre	4h

Fonte: dados da pesquisa.



As atividades foram organizadas dentro do calendário acadêmico e de maneira a contribuir o máximo com o processo projetual da reforma do quarto coletivo. Para isso, foi necessário imaginar a linha do tempo do processo com as **ações extensionistas** (Figura 3).

Figura 3 - Organização das atividades extensionistas de acordo com calendário acadêmico



Fonte: dados da pesquisa.

### 3 RESULTADOS

Após a assinatura do termo pelas partes, deu-se início aos trabalhos do semestre, dirigidos pela coordenação de curso e pela disciplina Projeto Extensionista, que organizou as ações junto aos alunos envolvidos.

#### 3.1 CONFORTO AMBIENTAL 1 - MEDIÇÃO DOS PARÂMETROS DE CONFORTO TÉRMICO NO ESPAÇO INTERNO DESTINADO A NOVO QUARTO COLETIVO (FIGURA 4)

Figura 4 - Alunos da disciplina de Conforto Ambiental I usando os equipamentos no local destinado ao novo quarto coletivo.



Fonte: acervo dos autores, 2023.

### 3.2 DESENHO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO 1 - LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DO LOCAL PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO DO NOVO QUARTO COLETIVO (FIGURA 5)

Figura 5 - Alunos da disciplina de Desenho Arquitetônico e Urbanístico I após fazer o levantamento do local.

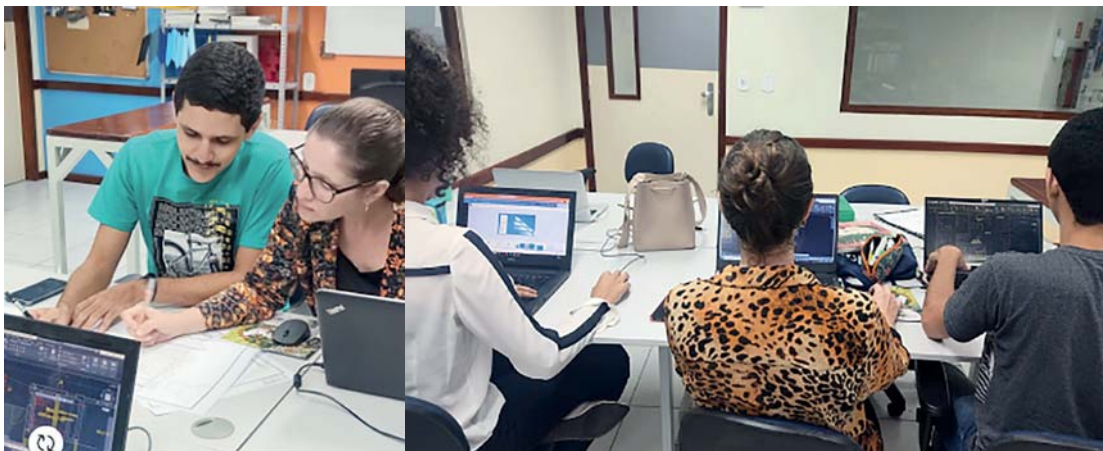


Fonte: acervo dos autores, 2023.

### 3.3 DESENHO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO 2 - MODELAGEM EM BIM DO LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO FEITO PELA TURMA DE DESENHO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO 1

### 3.4 PROJETO EXTENSIONISTA - ORGANIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES DAS DEMAIS DISCIPLINAS, EQUIPES E ENTREGA FINAL DO PRODUTO PROPOSTO NO CONVÊNIO (FIGURA 6)

Figura 6 - Alunos da disciplina de Projeto Extensionista durante a aula de desenvolvimento do estudo preliminar do quarto coletivo.



Fonte: acervo dos autores, 2023.



**3.5 PROJETO ARQUITETÔNICO VI - LEVANTAMENTO DE REQUISITOS NECESSÁRIOS BASEADO NAS NORMAS DE EAS, COM EMISSÃO DE RELATÓRIO PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DO PROJETO EM DESENVOLVIMENTO PELA EQUIPE DE PROJETO EXTENSIONISTA E VERIFICAÇÃO DOS PONTOS RELACIONADOS AO AMBIENTE HOSPITALAR DA ENFERMARIA COLETIVA**

**3.6 PSICOLOGIA AMBIENTAL E NEUROARQUITETURA - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS ESPAÇOS CONSTRUÍDOS DO RECANTO (FIGURA 7)**

Figura 7- Alunos da disciplina de Psicologia Ambiental e Neuroarquitetura.



Fonte: acervo dos autores, 2023.

**3.7 DESENHO DE OBSERVAÇÃO E PERSPECTIVO - OFICINA DE DESENHO E EXPOSIÇÃO GERAL (FIGURA 8)**

Figura 8 - Alunos da disciplina de Desenho de Observação e Perspectivo.



Fonte: acervo dos autores, 2023

Ao longo do semestre, foram realizadas as atividades para desenvolvimento do estudo preliminar do projeto. Em etapa intermediária, os alunos realizaram a apresentação dos resultados parciais aos professores das disciplinas envolvidas com o projeto extensionista e as coordenadoras do Curso de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo da apresentação foi compartilhar o processo metodológico da disciplina, os avanços no estudo preliminar e receber contribuições dos professores para a melhoria do projeto (Figura 9).

Figura 9 - Apresentação parcial do projeto.



Fonte: acervo dos autores, 2023.

Ao final do semestre, em uma reunião com a direção do Recanto Sagrado Coração e com a presença do Pró-reitor de Extensão da Unichristus, foram apresentados os materiais finais. (Figuras 9, 10, 11 e 12).



Figura 10 - Estudo Preliminar Quarto Coletivo.



Fonte: acervo dos autores, 2023.

Figura 11 - Estudo Preliminar Quarto Coletivo.



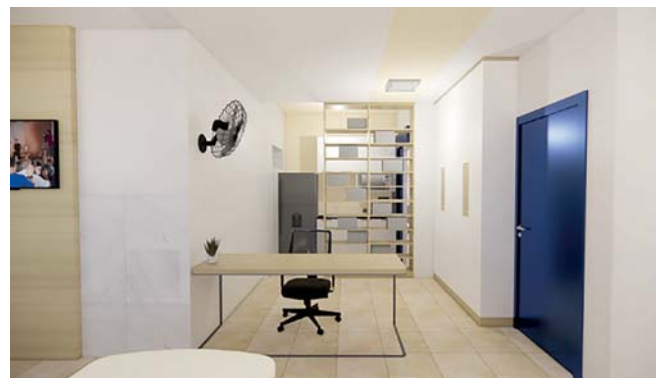
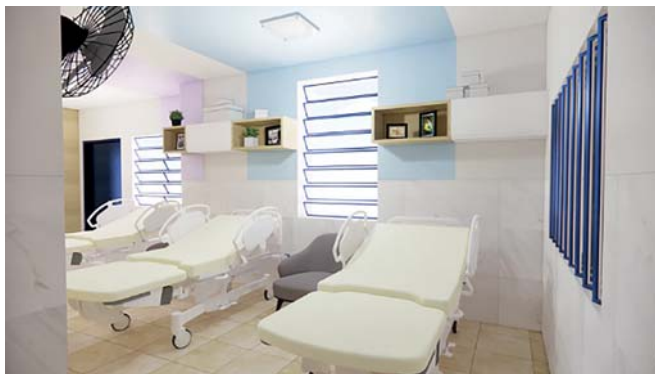
Fonte: acervo dos autores, 2023.

Figura 12 - Estudo Preliminar Quarto Coletivo.



Fonte: acervo dos autores, 2023.

Figura 13 - Estudo Preliminar Quarto Coletivo.



Fonte: acervo dos autores, 2023.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão curricularizada democratiza o acesso da população ao conhecimento técnico de alunos e professores de Arquitetura e Urbanismo. Essa abordagem acadêmica prepara os futuros profissionais para lidar com desafios da vida real, promovendo a troca de conhecimento entre a academia e a sociedade. A experiência relatada no presente artigo gerou um senso de responsabilidade ímpar na turma de alunos, demonstrando o papel social da profissão e seu impacto na qualidade de vida das pessoas. Crê-se que a inclusão da extensão nos currículos acadêmicos pode beneficiar amplamente a população, proporcionando acesso a soluções técnicas por meio das instituições de Ensino Superior.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 6 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25, de junho de 2014. Dispõe sobre Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. **Diário Oficial [da] Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 6 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] Federativa do Brasil**, Brasília DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 6 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Diário Oficial [da] Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2018, Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNE-CESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNE-CESN72018.pdf). Acesso em: 6 set. 2023.

OLIVEIRA, Sara. Recanto Sagrado Coração: um exemplo a ser seguido. **O Estado CE**, 2010. Disponível em: <https://oestadoce.com.br/geral/recanto-sagrado-coracao-um-exemplo-a-ser-seguido/>. Acesso em: 6 set. 2023.



**Unichristus alcança  
novamente nota 5  
no MEC!**

UM REFLEXO DO NOSSO COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA EDUCACIONAL.





**THE** WORLD  
UNIVERSITY  
RANKINGS  
TIMES HIGHER EDUCATION

# SOMOS O MELHOR

**CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
DO BRASIL**



A Unichristus, pela segunda vez consecutiva, classificou-se como o melhor Centro Universitário do Brasil, de acordo com o ranking internacional "Latin America University Rankings" da Times Higher Education (THE).

 **Unichristus**

# IMPULSIONE SEU FUTURO COM UMA PÓS DE EXCELÊNCIA.



MESTRADO



MBA



ESPECIALIZAÇÃO

INSCREVA-SE:



Unichristus



# CIÊNCIAS CONTÁBEIS UNICHRISTUS.

**PELA 2ª VEZ  
CONSECUTIVA**

**1º LUGAR NO EXAME DE SUFICIÊNCIA  
2023.1 DO CFC – CONSELHO FEDERAL  
DE CONTABILIDADE.**

ENTRE UNIVERSIDADES E CENTROS UNIVERSITÁRIOS  
PARTICULARES DE FORTALEZA.

 **Unichristus**

